ANNO XLII. NUMERO 40 — SEGUNDA FEIRA 19 DE FEVEREIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750
Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

7 Quarto ming. ás 5 h., 20 m. e 16 s. da t.
15 Lua nova ás 7 h., 53 m. e 56 s. da m.
22 Quarto cresc. ás 2 h., 26 m. e 45 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

19. Segunda. S. Conrado f.; S. Gabino m.
20. Terça. Ss. Eleuterio e Nilo bb.
21. Quarta. Ss. Maximiano e Fortunato bb.
22. Quinta. Ss. Papias, Abilio e Pascacio bb.
23. Sexta. S. Margarida de Cortona f.
24. Sabbado. S. Mathias ap.; S. Pretextato ab.
25. Domingo. Ss. Cezario e Dionisio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

Não tendo recebido carta alguma de nosso correspondente do Maranhão, que nos designasse os assignantes do presente anno, vimo-nos obrigados a suspender a remessa a alguns, cujas assignaturas estavam terminadas e continuando a soffrer a mesma interrupção, aguardamos essa relação para continuarmos a remessa.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 14 de fevereiro de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Mande V. Exc. desligar do 2º batalhão destacado, o guarda do batalhão n. 11 de infantaria do municipio de Iguarassú, José Firmino dos Santos, que foi designado para destacar no presidio de Fernando.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que pedem nos inclusos requerimentos os guardas nacionaes José Vicente Ferreira, Felix Antunes de Mattos, Manoel Thomaz de Noronha e o paisano Julio Cesar de Oliveira.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar novamente acerca do incluso requerimento do preso Manoel Mathias da Cunha, a que veio annexo o officio do delegado encarregado do expediente da repartição da policia de 7 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A vista da sua informação n. 82 de 13 do corrente, autorisei o juiz de direito da comarca de Tacaratú a occorrer os pagamentos das praças da guarda nacional alli destacadas com os 2:114$ que lhe foram remettidos por essa thesouraria para adiantamentos de vencimentos ao contingente que devia dar a guarda nacional daquella comarca para o serviço da guerra: o que declaro a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, tirando vencimentos para diversas praças do 6º corpo de voluntarios da patria que foram escusas do serviço no corrente mez, afim de que, estando em termos o mencionado pret, e não havendo inconveniente, mande pagar taes vencimentos, visto assim o haver solicitado o marechal commandante das armas em officio de 12 deste mez, sob n. 287.

Dito ao mesmo. — Communico a V. S para seu conhecimento que em aviso de 31 de janeiro ultimo declarou-me o Exm. Sr. ministro da justiça haver solicitado do ministro da fazenda a expedição de ordens para ser pago á companhia pernambucana nessa thesouraria a quantia de 86$800 rs. proveniente de passagens dadas a diversos presos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Devolvo inclusos os documentos a que allude o meu officio de 26 de janeiro ultimo, para que V. S. mande effectuar o pagamento dos vencimentos das praças da guarda nacional que estiveram destacadas na villa de Garanhuns desde outubro até dezembro do anno proximo passado, com a deducção da quantia de 1$090 rs. proveniente das differenças que a contadoria dessa repartição encontrou no exame a que procedeu em ditos documentos.

Dito ao mesmo — Tomando em consideração o que expoz V. S. em seu officio de 10 do corrente, sob n. 53, tenho a dizer em resposta que approvo a medida indicada pela junta dessa thesouraria de ser posta a venda a fabrica de refinar assucar da povoação do Monteiro, por preço menor de........ 8:146$219 rs. por que foi adjudicada e a prasos se tornar-se necessario; e se ainda assim não se conseguir essa venda seja ella effectuada por intermedio de um corrector ou leiloeiro. em lotes das differentes peças de que se compõe, servindo de base o preço de cada uma, constante da carta de adjudicação.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. adiantar ao Dr. juiz de direito da comarca da Boa-Vista, a quantia de 200$ para occorrer as despezas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Ouricury, devendo essa quantia ser entregue ao thesoureiro da repartição da policia Joaquim Gilseno de Mesquita.—Communicou-se ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia e ao predito juiz de direito.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth. — Considere V. S. dispensado do serviço da guerra, para o qual estava designado, o guarda do batalhão n. 20 de infantaria desse municipio Francisco Tavares de Oliveira, que foi julgado incapaz por molestias em inspecção de saude, segundo declarou-me o commandante das armas em officio de 12 do corrente, e faça apresentar quanto antes nesta capital outro guarda em substituição aquelle.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hontem, sob n. 49, tenho a dizer em resposta que nenhuma outra providencia se pode tomar acerca do arrematante do pedagio da ponte do Bujary por conservar fechado o portão da respectiva barreira além da imposição da multa de que trata o § Unico additivo ao art. 11 do regulamento de 23 de agosto de 1859, todas as vezes que commetter elle aquelle abuso.

Dito ao director interino das obras militares.—Examine Vmc. com brevidade a parede do deposito d'agua potavel do quartel do Hospicio que se acha arruinada, segundo declarou-me o marechal commandante das armas em officio de 12 do corrente, e me apresente o orçamento da despeza a fazer se com os concertos de que ella necessita.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia.—Mande Vmc. assentar praça na companhia provisoria de policia sob seu commando, a José Guilherme da Silva Duarte, que foi considerado apto para o serviço militar em inspecção de saude.

— 15 —

Officio ao Exm. presidente da provincia do Piauhy.—Remetto incluso V. Exc. o aviso que para ter esse destino me foi transmittido pelo Exm. Sr. ministro do imperio em 7 do corrente.

Dito ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Remetto incluso a V. Exc. o aviso que para ter esse destino me foi transmittido pelo Exm. Sr. ministro do imperio, em 7 do corrente.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 12 do corrente, sob n. 695, e de conformidade com o art. 45 do regulamento de 28 de janeiro de 1861, procure V. Exc. obter a admissão do educando do collegio dos orphãos Francisco Cardoso Corrêa de Queiroz, em algum estabelecimento commercial.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—O guarda nacional addido ao batalhão n. 2 destinado ao serviço da guerra João dos Santos Bezerra, é o mesmo João Dionisio Bezerra de que trata o seu officio de hontem, póde portanto V. Exc. mandar elimina-lo daquelle batalhão.—Fica assim respondido o seu officio n. 304.

Dito ao mesmo. – Mande V. Exc. eliminar do 2º batalhão destacado o guarda do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda José Barboza de Magalhães por ser casado e com filhos.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que solicita o commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife no officio que aqui junto acompanhado de outro do delegado do 1º districto deste termo.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa ao forriel do 6º corpo de voluntarios Diocleciano Ferreira dos Santos, que segundo o termo annexo ao seu officio n. 302 de 14 do corrente foi julgado incapaz do serviço.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede Martim Francisco Ferreira, soldado do 6º corpo de voluntarios no incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior da comarca de Nazareth em officio de 28 de janeiro ultimo, sob n. 248, recommendo a V. S. que estando em termos o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, expeça suas ordens para que pela collectoria daquella cidade seja paga ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 18 de infantaria a quantia de 18$970 rs., em que importaram os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio 4 recrutas d'alli para esta capital os quaes foram apresentados ao marechal commandante das armas para o serviço do exercito, segundo consta de informação ministrada pelo delegado encarregado do expediente da repartição da policia com data de hontem e sob n. 205.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente que nesta data approvei o contrato que segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de 13 do corrente e sob n. 50, celebrou este com Francisco de Pinho Borges para a execução dos reparos do empedramento entre os marcos de 3 e 4 mil braças na estrada da Victoria mediante a quantia de 2:449$040 rs. em que foram orçados taes reparos, com as mesmas condições com que estiveram estes em arrematação e sendo fiador o barão do Livramento.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o chefe da repartição das obras publicas no officio junto por cópia datado de 12 do corrente e sob n. 46, recommendo a V. S. que em vista das clausulas e orçamento tambem juntos por cópia e da inclusa planta em original, mande pôr em hasta publica as obras que se fazem precisas na estrada de Pão d'Alho, Nazareth e Limoeiro na ladeira do Livramento.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica a obra do açude do Limoeiro, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento juntos por cópia, e que para esse fim me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 12 do corrente, sob n. 48.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—A' vista de sua informação de 12 do corrente, mandei eliminar do 2º batalhão destinado ao serviço da guerra, o guarda do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda José Barboza de Magalhães: o que lhe declaro afim de que mande quanto antes apresentar nesta capital outro guarda em substituição aquelle.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data dispensado o capitão Francisco Luiz Virães, da commissão em que se achava no termo de Flôres, assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer com urgencia ao tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, os artigos de equipamento e fardamento mencionados no incluso pedido menos os 20 capotes que não são necessarios por ora.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. com urgencia desembarcar do vapor *Paraná*, 20 caixões vindos da côrte com destino a esta provincia apresentando-se a agencia da companhia de Paquetes, a ordem que aqui ajunto para entrega desses objectos.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes marinheiros, o menor Julio José Pedro Routhier, filho de Christina Muller Routhier uma vez que esteja nas condições do regulamento.

Dito ao capitão do porto.—Ao 2º escripturario da da thesouraria de fazenda José Gonçalves de Medeiros, mande V. S. abonar nos termos do regulamento de 28 de fevereiro de 1854 e do aviso da repartição da marinha de 29 de março de 1859, a gratificação mensal de 50$000 durante o tempo em que estiver empregado, fazendo a escripturação dos rendimentos da praticagem das barras e porto desta cidade

Dito a' camara municipal do Recife.—Constando de aviso do ministerio do imperio de 7 do corrente haver por bem S. M. o Imperador, tendo ouvido o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, mandar declarar que não procedem, por não se acharem sufficiente provadas as razões de nullidade em que se basea a petição que diversos cidadãos votantes da parochia do Poço da Panella deste municipio, dirigiram ao governo imperial representando contra a validade das eleições de juizes de paz e vereadores a que ultimamente se procedeu na dita parochia, ficando portanto approvadas as ditas eleições: assim o communico a' camara municipal do Recife para seu conhecimento e afim de que o faça constar aos juizes de paz daquella freguezia.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para provimento do respectivo almoxarifado, os objectos mencionados no incluso pedido.

Portaria.—O presidente da provincia em vista da informação do commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, datada de 14 do corrente, resolve reformar no mesmo posto de conformidade com o art. 68 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, o capitão da 2ª companhia do 2º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife Pedro Tertuliano da Cunha por assim o haver solicitado e contar mais de 20 annos de serviço.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente de infantaria Emiliano Ernesto de Mello Tamborim e tendo em vista o parecer da junta militar de saúde, resolve conceder lhe 3 mezes de licença com soldo simples para tratar de sua saúde no centro da provincia.

Dita.—Os Senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, o soldado Antonio Luiz da Silva, que vai reunir-se ao 8º batalhão de infantaria a que pertence.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem entregar ao portador da presente ordem, os 20 caixões remettidos da côrte, segundo o seu officio desta data, no vapor *Paraná*, com destino a esta presidencia.

Expediente do secretario do governo do dia 15 de fevereiro de 1866.

Officio ao Dr. José Soares de Azevedo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que pelo seu officio de 13 do corrente, sob n. 23, ficou inteirado de haver V. S. naquella data assumido o cargo de director geral interino da instrucção publica.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao Dr. juiz de direito de Santo Antão.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio de 5 do corrente, sob n. 7, em que V. S. participou que naquella mesma data, entrou no goso da licença de 30 dias que lhe foi concedida.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

22 de janeiro de 1866.

Annunciado o paquete de Liverpool *Arago* para partir em direitura para esse porto com escala por Lisboa, trato de compendiar as noticias mais dignas de registarem-se desde a sahida do *Rhône* no dia 14.

Tem proseguido na camara hereditaria o debate sobre a novação do contrato de 14 de outubro, ja approvado pela camara dos deputados.

Fallaram os Srs. Sarcher, marquez de Ficalho, visconde de Chancelleiros, Julio Gomes da Silva Sanches, Casal Ribeiro, conde d'Avila, conde de Castro, barão de Villa Nova de Fozcôa, Tavares Proença, e Vaz Preto.

Muitos argumentos pro e contra, extensos e prolongadissimos commentarios pela imprensa, mas de tudo se infere, que bom ou mao para o paiz, o contrato votar-se-ha naquella camara, como na outra se votou, porque o ministerio tem maioria em ambas as casas do parlamento. O contrato, como é sabido, é para a novação feita aos contratos de 1860 e 1863 sobre a construcção das linhas ferreas do Alentejo. Por este novo contrato o governo recebe o preço do caminho de ferro de Barreiro ás Vendas Novas e ramal de Setubal na importancia de 1,008:000$000, preço por que foi vendido este caminho; recebe a restituição das subvenções pagas pelo segundo lanço, que é o caminho das Vendas Novas a Evora e Béja; 16 000$ por kilometro com relação a 123 kilometros, e deixa de pagar a subvenção de 18:000$000 com relação á restante rêde que vai de Béja ao Algarve, de Béja ao Guadiana, e de Evora ao Cráto. O ministro da fazenda disse no seu relatorio que se o governo recebia e deixava de pagar uma somma de 7,757:600$000.

Em compensação destes sacrificios o governo garante á companhia dos caminhos de ferro o preço fixo kilometrico de 3:600$000 com relação a toda a rede, que se compõe de 514 kilometros, cuja importancia total é de 1,850:4000$000 de encargo annual garantido; mas a descontar a renda bruta kilometrica. A conclusão do relatorio do governo é que se o caminho de ferro por kilometro rendesse a media de 1:976$000, o contrato era igual a um emprestimo com o juro de 7 por cento.

Resulta pois que, se a media kilometrica for de 1:976$000 o contrato é igual. Se for mais é vantajoso, e se for menos, é prejudicial; e tanto mais lesivo, quanto menos for. O ponto capital que o parlamento tem tido a examinar é o rendimento kilometrico, isto é, a media (supposta pelo governo) do rendimento desse caminho de ferro. E' para sentir que quando se tenham feito estas concessões de caminhos de ferro, os governos não tenham mandado proceder aos estudos necessarios e indispensaveis, de modo que quando chega a occasião de um debate desta natureza, está exhaurido de dados officiaes, e o governo é o primeiro a sentir esta falta.

Ora quanto ao rendimento bruto kilometrico, vê-se segundo a opinião de homens technicos dos mais competentes, que as medias a que o governo recorreu não podem dar os resultados que se esperam, porque o caminho de ferro não ha de dar á provincia do Alentejo, tão depressa, o desenvolvimento que o governo julga. Não é bastante o ter finos caminhos de ferro; é mister que os respectivos contratos sejam feitos com vantagem para o paiz, e ainda não esta provado que rendimento bruto kilometrico ha de ser o sufficiente para satisfazer os encargos a que o estado se obriga.

Muitos oradores tem notado o que ao mesmo tempo que se faz um enorme sacrificio para dotar o Alemtejo com uma amplissima rede de caminhos de ferro ainda ha provincias cujos povos, muito mais activos e industriaes ainda não gozam isto, já hoje indispensavel condição de desenvolvimento social e economico.

Depois da representação dos habitantes do Porto, contra a novação do contrato, que o *Diario Official* publicou e que fôra apresentada pelo conde d'Avila na camara dos pares, já a mesma folha, em virtude de resolução da referida camara, publicou a representação que no mesmo sentido foi dirigido aos pares do reino pelos povos de Fafe. Milhares d'assignaturas firmam um e outro documento.

— Um dos ultimos oradores que na camara dos pares usou da palavra contra a novação do contrato com a companhia de sueste, foi o Sr. Rebello da Silva, o que fez com eloquancia, examinando a questão por todos os lados e provando que feito elle e aquelle, que se diz estar a ponto de ser concluido com a empreza Salamanca, vamos cahir em um abysmo financeiro. Sobre o novo contrato pedio explicações ao governo e leu o seguinte artigo d'um periodico francez. O artigo é assignado por B. Bück, e o jornal *Credit Public* em que elle vem traz a data de 6 de janeiro reza assim:

« Um despacho telegrafico annuncia que a assembléa geral da companhia dos caminhos de ferro portuguezes, teve lugar em Lisboa a 31 de dezembro de 1865.

« Todas as providencias propostas pelo conselho foram adoptadas por unanimidade. Estas resoluções comprehendem os plenos poderes dados ao conselho para seguir e concluir as negociações começadas com o governo portuguez.

« A companhia pede que se lhe garantam 33 mil francos por kilometro o que assegurará um rendimento de 80 francos por acção.

« O ministro não está longe de aceitar esta proposta. Pode mesmo dizer-se que está hoje de accordo, e que não resta senão obter autorisação das camaras. »

O Sr. Fontes pedio então a palavra e declarou que por ora não havia proposta da companhia Salamanca, mas que sabia que a mesma companhia queria entrar em transacção com o governo.

Está portanto confirmado o artigo do periodico francez, e explicado o addiamento da questão financeira para janeiro de 1867.

E' esta a observação de uma folha opposicionista, mas que os factos parecem encarregar-se de confirmar.

Amanhãa (23) deve ser votado o contrato na camara dos pares. Se ainda houver tempo informarei do resultado da votação, o qual não obstante é já previsto.

— Foi o orçamento para 1866 — 1867 apresentado na camara dentro do prazo marcado pelo acto addiccional á carta.

Traz a data de 15 de janeiro.

A receita é apreciada em........	15,989	contos
A despeza ordinaria e extraordinaria em..............	21,018	»
Deficit...	5,029	»
Acresce a isto o *deficit* dos 5 mezes no actual anno economico..................	1,528	»
Em 17 mezes: *deficit* total.....	6,557	»

Para fazer face a este *deficit* conta o governo, além de fazer cessar a amortização da divida externa (o que acontece desde 1852) com

A consolidação da divida fluctuante, com penhor que produzirá......	1,120	contos
As sommas que tem a pagar á companhia do caminho de ferro de Sueste............	2,978	»
Augmentos na receita e diminuição na despeza por vacaturas de serviços..................	439	»
Deficit que fica a descoberto....	2,030	»
	6,567	»

Não se propõe no orçamento modificação alguma de impostos.

O governo diz que para janeiro de 1867 se proporá o que fôr necessario para fazer face ao *deficit* que fica a descoberto.

São prohibidos os creditos supplementares.

Durante o anno futuro não se concederá reforma ou aposentação, tanto aos empregados civis como aos militares do exercito e da armada, sem que nas verbas que se dispenderem com este serviço, no dia 30 de junho de 1866 haja a neccessaria vacatura, para se poder effectuar essa reforma, ou aposentação.

No relatorio do Sr. Fontes, documento valioso pelos dados estatisticos que contém, lê-se que a cobrança de rendimentos do thesouro, no anno economico de 1864 — 1865 (ultimo da gerencia do Sr. Lobo d'Avila) foi de 17,766 contos, — mais 2,093 contos do que em 1863 — 1864.

A primeira gerencia do Sr. Lobo d'Avila foi a de 1862 — 1863.

Em 1861—1862 tinha sido a cobrança de....................	13,769	contos
Em 1862—1863 de..............	14,618	»
Em 1863—1864 de..............	15,673	»
Em 1864—1865 de..............	17,766	»

Isto é, o ultimo anno comparado com o de 1861 — 1862 — dá um augmento de cobrança, *sem augmento de impostos*, na importancia de 3,997 contos de réis, isto é, mais 30 por cento. É o maior elogio que as cifras podem fazer a administração Loulé — Lobo d'Avila.

Consta igualmente do relatorio que o tabaco produzio no anno economico de 1864 — 1865 — 3,830 contos, e no anno civil de 1865 e no continente 3,160 contos, tendo pago direitos 2,432:259 kilogrammas de tabaco.

No orçamento de 1865—1866, o Sr. Lobo d'Avila calculou que se despachariam só 1,760,000 kilogrammas em um anno.

A despeza extraordinaria a cargo do ministerio das obras publicas é calculada em......	1,366	contos
O Sr. João Chrisostomo tinha proposto para 1865—1866........	2,594	»
Assim, no actual orçamento propõe-se para menos com estradas e outras obras publicas..	1,288	»

O governo declara terminantemente no seu relatorio, « *que está no proposito deliberado de restringir quanto possivel a despeza publica, de simplificar os serviços, e portanto de reduzir os quadros dos empregados.* »

No relatorio mantém-se a proposta do governo de não crear mais titulos de divida consolidada.

Os vencimentos dos servidores do estado serão pagos, como desde julho, na integra, sem deducção alguma.

Com os recursos que acima menciona, o governo diz que « *o ministerio da fazenda poderá satisfazer todas as despezas legaes, sem creação de novos titulos, sem augmento de divida fluctuante, e sem recorrer ao imposto até quasi ao fim de janeiro de 1867.* »

Eis um resumo, para complemento d'esta noticia, os artigos dos recursos e dos encargos.

Recursos.

Impostos directos..............	4,904	contos
Impostos indirectos............	9,086	»
Proprios e varios rendimentos..	1,959	»
Deducção na dotação de S. M. Imperial e da 1.ª infanta D. Isabel Maria....	40	»
Receita propria de 1866—1867.	15,989	»
Lucro na divida fluctuante.....	1,120	contos
Caminho de sueste...........	2,978	»
Augmentos na receita e deducções na daspeza...........	429	»
	20,516	»

Encargos.

Deficit dos cinco mezes de 1865—1866..................	1,528	contos
Em 1866—1867 despeza ordinaria:		
Junta do credito publico.......	6,020	contos
Encargos geraes..............	2,790	»
Serviço do ministerio da fazenda..................	1,481	»
Ministerio do reino...........	1,643	»
» da justiça...........	605	»
» da guerra...........	3,524	»
» da marinha...........	1,319	»
» dos negocios estrangeiros.......	219	»
» das obras publicas...	1,666	»
	19,267	»

Despeza extraordinaria:		
Ministerio da justiça...........	3	contos
» da marinha..........	382	»
» das obras publicas...	1,366	»
Total das despezas extraordinarias.	1,751	»
Sommam os encargos..	22,548	»

— Sobre o thema «*economias*» promettidas pelo ministro da fazenda actual, dá conta o *Jornal do Commercio* de variadissimos boatos que por aqui tem circulado, entre elles, a diminuição do numero dos corpos do exercito e dos quadros das repartições publicas, reduzindo a metade o numero dos empregados; ficando addidos os que não fizerem parte dos quadros, e não havendo promoções em quanto as vacaturas que de futuro se derem não forem preenchidas pelos addidos.

Diz tambem que o governo vai primeiro reformar a escripturação e contabilidade publicas; — extinguir tribunaes que não tem razão de ser; reduzir o numero dos governos civis e das divisões militares, acabar com certas repartições desnecessarias, cujos empregados accumulam pingues gratificações que não produzem trabalho algum,—dar por finda a embaixada do duque de Saldanha; acabar com os lugares de inspectores das alfandegas, com o conselho ultramarino, com os visitadores de fazenda; reduzir a um terço os lugares rendosos de conselheiros regular os impostos; fazer um contrato aduaneiro com a Hespanha; remunerar e augmentar o numero dos professores de instrucção primaria; providenciar sobre a carestia das subsistencias; extincção do conselho geral de instrucção publica; suppressão da junta do credito publico; reducção ou suppressão do tribunal de contas; reducção do conselho de estado; reducção e simplificação das escolas superiores, principalmente na parte do ensino theorico, *transcendental* e *imponderavel*, reducção e simplificação do corpo diplomatico, etc.

Não passa tudo isto por ora de boato, mas *vox populi vox Dei*. As reformas aqui registradas são urgentes, muitos d'elles requeremos que uma grande parte dos rendimentos da nação deixem de gastar-se improductivamente emquanto alguns serviços publicos como é a instrucção primaria, são tão mal recompensados.

Entretanto no relatorio do Sr. Fontes, não dá um alarme desesperado, e que em finanças seria das cousas mais assustadoras.

« A situação da fazenda publica, diz n'aquelle documento o illustre ministro que não é prospera, se considerarmos os recursos actuaes do thesouro e os encargos a que tem de satisfazer; porém se attendermos á grandeza das forças productivas da nação, ao accrescimo da receita que se observa consecutivamente de anno para anno, ao empenho que os poderes publicos tem posto n'esta ultima quadra da nossa vida constitucional em melhorar as nossas condições economicas, e ao muito que ainda resta a fazer para desenvolver as forças vivas do paiz, chegaremos ao convencimento de que não é muito difficil conseguir o equilibrio das nossas finanças, sem vexar o contribuinte, nem gravar consideravelmente as gerações futuras.

« Para alcançar porém este importante fim, são indispensaveis, entre outras, duas condições impreteriveis; a primeira consiste em não pretender aniquilar de repente o *deficit* que vem accumulado de muitos annos por causas de todos conhecidos, e que é inutil repetir agora;—e a segunda depende da perseverança dos poderes publicos em introduzir a todo o custo a mais severa e bem entendida economia nas despezas dos diversos ramos do serviço do estado.

« Se todos nós podermos convencer d'esta impreterivel necessidade, e, mais do que isso, se nos não limitarmos a manifestações estereis, e observarmos o preceito que as circumstancias nos impõe em todos os actos da autoridade publica, por pequena que pareça a sua importancia apparente, tenho para mim que levantaremos o nosso credito ao par das nações mais prosperas, e poderemos em poucos annos saldar as nossas despezas com os recursos ordinarios do throno nacional. »

Por hoje basta de finanças para não enfadar os leitores, oxalá que as previsões economicas do governo se realisem e que o paiz dentro em pouco se encontre nas circumstancias de entrar desassombradamente na verdadeira estrada dos commettimentos, livre d'esse phantasma que tanto incommoda os fazendistas, e ainda mais os prophanos.

O nosso *deficit* relativo, comparado com o de outras muitas nações não denuncia tão negros horisontes como alguns financeiros atterradores fazem suppor; mas é preciso muita coragem para sustentar no poder, e fóra delle, essas theorias de economia constante.

E tê-la-ha sempre este gabinete? Manter-se-hão n'ella os seus successores, sejam elles de que igreja politica forem?? Ahi é que fere o ponto, porque os dictames da politica (na sua mais vulgar accepção) nem sempre são os do bom senso. Fransige-se a um sem numero de condescendencias, dotam-se largamente serviços publicos, que se tem creado para contentar exigencias de occasião,—vigora em todos os ministerios a suprema necessidade de se irem sustentando no poder até soar a hora fatal, e ahi se vão quebrando a um e um os bons e decididos propositos de pôr um dique á torrencial prodigalidade que tem innundado os pingues campos do orçamento.

— No dia 18 do corrente pela uma hora da tarde, dignou-se sua magestade el-rei dar no paço da Ajuda, audiencia ao principe de Ligne, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, emissão especial de sua magestade o rei dos Belgas, para ratificar o fallecimento de sua magestade o rei Leopoldo I e a elevação ao throno de sua magestade o rei Leopoldo II.

Achavam-se presentes a este acto os officiaes mores da casa real, os gentis-homens da real camara, os ministros e conselheiros de estado, os ministros de estado honorarios, e demais pessoas que costumam ser convidos para taes solemnidades.

Ao discurso do principe de Ligne, respondeu el-rei o Sr. D. Luiz:

« Os laços de amisade e parentesco que me unem a familia real da Belgica, são um seguro penhor da parte que tomo na justa dôr pela perda deploravel que acaba de soffrer.

« Pedindo-vos, Sr. ministro, que sejaes o interprete de meus sentimentos junto do rei, digno successor de sua magestade Leopoldo I de gloriosa memoria, eu vos convido a transmittir ao mesmo tempo a sua magestade as minhas cordeaes felicitações, por occasião de ser elevado ao throno, assim como a certificar-lhe que faço ardentes votos pela sua felicidade pessoal, e pela prosperidade da nobre nação que foi chamado a governar.

« Pelo que vos diz respeito, senhor ministro, comprazo-me de annunciar-vos que a escolha que vosso augusto soberano fez de vós para esta honrosa missão, me foi summamente agradavel. »

Ambos os discursos foram pronunciados em francez.

Como lhes disse na minha ultima foi addiado para o dia 30 deste mez, o definitivo encerramento da exposição internacional do Porto, tencionando suas magestades concorrer aquella solemnidade.

A inauguração do monumento do Sr. D. Pedro V, na praça da Batalha, naquella cidade, será no dia 31 de janeiro.

Quando o Sr. D. Luiz descobrir o veu que estará encobrindo a estatua de seu finado irmão, de saudosa memoria, as tropas, que se acharão formadas em volta do monumento apresentarão armas e a fortaleza da Serra do Pilar dará uma salva de 21 tiros.

A companhia dos caminhos de ferro portuguezes tem proporcionado ultimamente aos habitantes da capital quatro viagem de recreio (ida e volta) a preços reduzidos.

Amanhãa de madrugada deve chegar aqui um comboyo com uns mil visitantes que para alli partiram antes de hontem a noute.

A mesma hora em que os habitantes sahiam da *gare* desta cidade, outro trem especial partia da estação do Porto com espectadores para a opera *Faust* de Gounod, que no theatro de S. Carlos de Lisboa tem produzido o mais frenetico enthusiasmo.

Como vêem pois, os effeitos de sociabilidade não se fizeram esperar, e correm com a velocidade da locomotiva.

A folha official tem nestes ultimos dias publicado a concessão de grande numero de mercês honorificas, a diversas pessoas nacionaes e estrangeiras que mais directa e empenhadamente concorreram para o brilhantismo da exposição internacional.

— Já é tempo de lhes dizer nesta carta alguma cousa da insurreição de Hespanha. Mas o que? O governo de Madrid prohibio o uso de telegrapho.

Na capital de Hespanha os jornaes da opposição pela maior parte suspenderam a publicação. Fallam só os periodicos ministeriaes. Participações fateis, porque ha 18 dias que a revolta estallou, ha mais de 15 que Prim se dirige para a fronteira de Portugal, ha outros tantos que Zavala e Concha o perseguem com bôas tropas, e as pontes cortadas pelos sublevados são o interminavel pretexto de não ter sido alcançado ainda o marquez de Castillejos! Mas quantas pontes se não tem alli destruido nos boletins officiaes? Duzias dellas.

Os cavallos de Prim, dizem os arautes de O'Donnell, estão já estropiados, mancos, a cahir de cançasso.

E o Prim sem chegar a fronteira! E as columnas fieis sem alcançarem os rebeldes! E' absurdo tudo isto.

E não será essa demora uma prova manifesta do receio que o governo de Madrid tem de que as tropas, da rainha, apesar do *bom espirito* de que vão animadas, passem com armas e bagagens para as bandeiras do Prim?.......

Sem mais pormenores, porque realmente não vale a pena copiar para aqui um labyrintho de nomes de idéas hespanholas e as evoluções simuladas das forças do governo, concluirei agora chamando a attenção dos nossos leitores para uma interessante carta que o *Diario Mercantil* do Porto publicou a 20 deste mez.

E' de Madrid, e escripta por um cavalheiro que partilha as idéas do partido liberal hespanhol.

De tanto, que, desde o principio da revolta se tem aqui entre nós escripto, e fallado sobre os acontecimentos de Hespanha, ainda não veio a lume, que eu saiba, e na opinião de alguns homens costumados a vêr estas cousas com animo desassombrado, um escripto que, em relação a Portugal, mais illucide a questão.

Creio portanto que bom serviço farão aos muitos que se interessam no desfeixo deste drama, em reproduzir a carta a que me refiro, e que remetto inclusa.

Correu em Lisboa que os insurgentes, que tinham entrado em Bragança, por Vimioso, acolhendo-se a hospitalidade portugueza, e depondo as armas, haviam fugido outra vez para Hespanha.

Foi um *qui proquo* já rectificado officialmente.

O caso era que o governador civil participou que tinham entrado 400 e tantos.

O governo aqui expedio ordens e deu providencias para serem internados, parte em Peniche, parte em Cascaes.

Houvera erro de algarismo, porquanto foram realmente só 272 os espanhões que se refugiaram.

As camas e outros utencilios que tinham já ido para Cascaes, segundo a primeira participação, e que não eram necessarias, foram outra vez reconduzidas para o arsenal do exercito. D'ahi nasceu o boato. Que loucura. Pois é crivel que esses homens traissem a bondade a que se acolheram, e quizessem regressar ao theatro da luta já desarmados?

Corre tambem que o governo hespanhol insta com o nosso pela extradicção dos emigrados, allegando que não é politico o crime delles, porque tinham na sua passagem insurreccional lançado mão de varios cofres publicos.

Ora isto, nas circumstancias extraordinarias em que elles o fizeram, não é um roubo, nem é um crime vulgar, comprehendido na lei commum que resultou das convenções celebradas entre os dous paizes visinhos, para a mutua extradicção dos delinquentes, e por isso não póde o nosso governo restituir ao de Hespanha os foragidos, sem atropelar o direito das gentes, e commetter o mais inaudito acto de barbaria.

Os jornaes de antes de hontem provocaram explicações a tal respeito, fundados em noticias, neste sentido, e muito de proposito propaladas por folhas governamentaes de Hespanha.

Diziam outras, de entre ellas, que o governo portuguez mandaria todos os emigrados para os Açores ou ilhas Terceiras, como lhes chamam ainda por lá aos nossos visinhos castelhanos.

Quer uma, quer outra das duas versões tem toda a apparencia de refinadas mentiras, espalhadas em Madrid para intimidação dos desaffectos ao governo. Veremos como o nosso governo se explica, se fôr como é de esperar, interpellado no parlamento para responder por estes boatos de que não tem, creio, a menor imputação.

Os ministros, estes, de Portugal, ou outros que estivessem no poder, presam muito a dignidade nacional para lisongearem o gabinete de Madrid á custa da mais abjecta covardia de que ha memoria.

Ponha-se portanto, mais esta de quarentena; mas como tem preoccupado os animos, teve aqui a noticia o seu lugar.

Entre os boatos que tem circulado, tambem corre que o duque de Tetuão (presidente do conselho de ministros de Hespanha) dera ordens para que deixassem emigrar para Portugal o general Prim, e diz-se tambem que a resolução não será infructifera para a Hespanha, pois se affirma que O'Donnell será o primeiro (debellado ou despeito por si mesmo o movimento insurreccional) a entrar decidido no caminho das reformas constitucionaes, collocando a Hespanha no lugar que lhe compete, e de accordo com os verdadeiros principios liberaes.

Este *verdadeiros* tem sua graça! A liberdade como o governo de Hespanha a comprehende é uma cousa pouco facil de ser comprehendida nos paizes, onde, como em Portugal, não pode ser mais livre o exercicio de todas as garantias constitucionaes.

Espalhára se ha dias que Prim iria a Badajoz fazer um pronunciamento para angariar as forças de artilharia que alli existem e de que elle tem grande necessidade. Agora espera-se que entre em Portugal por Barrancos, antiga villa portugueza no districto de Beja e muito perto da fronteira.

Já para alli marcharam fortes destacamentos do nosso exercito, para fazerem respeitar o territorio.

— Esquecia-me umas cousas de Hespanha, dizer-lhes que no dia 16 foi approvado na generalidade, na camara dos deputados portugueza, a proposta da lei que regulará a liberdade da imprensa, sujeitando-a ao direito commum e privando-a do julgamento pelo jury. Esta proposta tem dado margem a formosas dissertações parlamentares; mas diga-se a verdade que não é das mais liberaes medidas adoptadas pela actual administração.

No sabbado (20) fallaram sobre a especialidade do projecto (art. 4º) os Srs. Gonçalves de Freitas, Thomaz Ribeiro, Levy Jordão e ministro da justiça (Barjona de Freitas.)

— Foi sepultado no dia 20 o conselheiro Fernando José de Santa Rita, official general da armada e vogal do supremo conselho de justiça militar.

Prestou valiosos serviços a causa da legitimidade da rainha D. Maria II e das liberdades patrias. Tendo emigrado logo em 1828, e estando no Rio de Janeiro, onde era conhecido e tinha parentes bem collocados que o queriam empregar, preferio tomar o commando do brigue de guerra *Conde de Villa Flôr*, que alli se armou e veio servir a regencia estabelecida na ilha Terceira.

Succumbio ao peso dos annos e de longos padecimentos.

— Fez-se ha dias a trasladação dos finados actores Epiphanio, Soler, Carvalho e Meirelles, do cemiterio do alto de S. João para o jazigo ou patheon dos actores portuguezes no cemiterio dos Prazeres, mandado construir pelo commissario regio do theatro de D. Maria II. O Sr. Francisco Palha.

Houve discursos funebres; sendo a oração na ermida do cemiterio pregada pelo Rvd. padre Sargedas, que haverá 14 ou 15 annos tambem era actor, e a quem a perda ainda recente de um irmão, artista comico dos mais celebrados, inspirava e compungia. O advogado Paulo Midosi pronunciou sobre o jazigo uma eloquente allocução.

— Começaram com grande furor os bailes publicos do carnaval. Soirées brilhantes e bailes nas assembléas, tem-se succedido com frequencia E' bom o estado sanitario. A cholera em Feixo de Espada á Cinta está quasi completamente extincta.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

S. Exc. Rvma., attendendo a que o SS. Sacramento acha-se em lugar pouco decente, na matriz dos Afogados, por causa das obras que alli se estão fazendo, acaba de ordenar ao respectivo vigario que transfira-o para a igreja de S. Miguel, até a conclusão daquellas obras.

— S. Exc. Rvma. foi hontem para Olinda, celebrou no recolhimento da Conceição e deu communhão a todas as religiosas, que para isso estavam

MUTILADO

preparada, e, [illegible] alli uma escola de [illegible] para o [illegible]. Dali seguio á cathedral assistir a missa solemne do dia onde [illegible] o Revd. Leonardo João Grego, depois [illegible] em Olinda.

— Nenhum alumno do nosso seminario poderá ser recebido, nem continuarem os já admittidos, acaba S. Exc. Revma. de ordenar, sem que apresentem, estes as certidões de seus exames e de [illegible], e aquelles certidão de [illegible] da, sendo maiores de 15 annos, e [illegible] de seus pais ou tutores, quando menores.

— Reassumio hontem o exercicio da subdelegacia da Boa-Vista o Sr. Decio de Aquino Fonseca, que por incommodos de saúde havia-o deixado ha algum tempo.

Vem de novo continuar seus bons serviços este zeloso agente policial, que em seu cargo sempre se tem havido com actividade e boa vontade de corresponder á confiança nelle depositada por seus concidadãos.

— Informando-se-nos da existencia na rua da Cadeia do Recife d'um pai de familia, que tem quatro filhos ainda por baptisar, não podemos deixar de notar a inconveniencia que vai neste proceder, além da grave responsabilidade que sobre o mesmo pesa perante Deus e perante a consciencia do catholico, como suppomos que elle seja.

Chamando, pois, desta sorte ao cumprimento de um dever imprescriptivel a essa pessoa, cujo nome velamos por agora no silencio que as conveniencias impõe, é de esperar que ella se retraia dessa indifferença que parece ligar á uma cousa tão santa.

— O escrivão dos protestos, Alves de Brito, está de semana, á rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

— Hoje ás 10 horas da manhãa se extrahirá a 2ª parte da 5ª loteria (48ª), a beneficio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia da Boa-Vista, sendo o maior premio 6:000$000.

— Folgamos muito de registrar hoje nas columnas do nosso jornal a seguinte poesia, composição de uma joven Pernambucana, a Exma. Sra. D. F. I. cuja applicação ao estudo e gosto pela litteratura, muito lhe realçam as graças juvenis:

A' memoria de minha irmãa F. de C., morta com tres annos de idade.

Il semble que le ciel aux cœurs
les plus magnanimes mesure plus
de maux.

(Lamartine.)

Nasceste como a flôr pallida e bella
Rescendendo em botão aroma santo,
Como a linda manhãa por entre neves
Sorrindo ao dia com mais doce encanto;

Como a lua que vaga no horisonte
Reflectindo no lago a face pura,
Como a aura subtil, que a tarde sopra
E o limpido regato, que murmura:

Como o bello jasmin no prado ameno
Perfumavas-me a vida com odores,
Foste a flor predilecta de meu peito
Que tanto embalsamaste as outras flores.

Foste a candida rosa do meu seio,
Cujo aroma libei nos labios teus,
E o anjo gentil, que eu affagava
Nessa quadra infantil dos annos meus!

E feneceste como no campo a flor
Sempre pura e mimosa em prado amena,
Como aurea nuvem que circula o sol
E desfez-se em manhãa fria e serena.

E em teus sonhos tão puros de criança
Tu vias os sylphos a brincar nos céus...
E um riso igual á flor que desabrocha
Desprendido dos meigos labios teus!

A vida te fugio n'um desses risos
Cercada dos anginhos, que sonhaste,
E deixaste-me d'amor saudades tantas,
Tantos risos nos labios me apagaste!

....

Volve, anjo do céo, de onde vives
Um doce olhar a terra onde habitaste,
Onde vivem teus pais e tua irmãa,
Qu'inda sente a saudade, que deixaste!...

Se nas azas da brisa, que sussurra
Chegar-te este meu canto á eternidade,
Acolhe-o, e com elle um beijo meu
Como pallido emblema de saudade.

— Passageiros da barca portugueza *Constante III*, vinda de Lisboa: —Manoel Marques Miranda, Caetano Cabral de Vasconcellos Corrêa.

— Passageiros do brigue portuguez *União*, vindo do Porto: —Manoel Gonçalves Torres, Joaquim Ferreira da Silva, Antonio José Dias, Emilia Rosa da Silva, Francisco Eduardo Pinto, José da Trindade Rocha, Adriano Rocha, Antonio da Silva Paiva, Francisco Gonçalves Rocha, José Joaquim Barros Lobo, Victorino de Souza Barbosa, Manoel Joaquim Lopes, Manoel Joaquim de M., Custodio José de Araujo, José Gaspar, Antonio Pinto de Sa, João Bernardino da Costa, Angelica Rosa, Manoel, Maria, Emilia e Ermelinda, menores, Seraphim Leite da Silva.

— Passageiros da barca portugueza *Segurança*, vinda do Porto: —José dos Santos Natividade, Francisco José Pereira de Faria, João de Castro, José Martins, Antonio Rodrigues Gomes, Manoel Joaquim da Silva Victoria, Rosa Gomes da Costa, Lino Fernandes de Azevedo, José Domingos Pereira, Antonio José Rodrigues, Joaquim José Alves Vianna, Antonio Ferreira de Oliveira, Antonio Celestino de Campos, José Antonio dos Reis, Daniel Antonio dos Reis, Domingos Ferreira Pentiado, José Antonio Henriques, Manoel Antonio de Magalhães, Jose Henrique de Souza, Porcina Maria, Domingos Pinto, Manoel Ferreira Aparicio, José Teixeira, Custodio Pinto Braga, Custodio da Silva.

— Cemiterio publico, obituario do dia 14 de fevereiro de 1866.

Francisco Rodrigues de Sena, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; anemia.

Anna, Pernambuco, 6 mezes, S. José; encephalite.

José, Pernambuco, 6 mezes, S. José; espasmo.

Guida, Pernambuco, 12 dias, Santo Antonio; espasmo.

Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; defeito organico.

— 15 —

Manoel do Nascimento Pinto, Pernambuco, 20 annos, casado, S. José; derramamento de sangue.

Manoel Joaquim da Silva Guimarães, Portogal, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.

Joaquina Maria dos Prazeres, Pernambuco, 25 annos, solteira; tuberculos.

Pomposa Ignacia de Moraes, Pernambuco, 24 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica.

Flora, Pernambuco, 7 mezes, S. José; dentição.

Frederico, Pernambuco, 8 mezes, Poço da Panella; coqueluche.

Porfirio, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; pneumonia.

Geminiano, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; bexigas.

Maria, Pernambuco, Boa-Vista; falleceu no nascedouro.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 17 DE FEVEREIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Costa Vieira, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Recorrente, Florencio Justino Xavier; recorrido, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs desembargadores Motta, Lourenço Santiago e Doria.

Improcedente.

Recurso [illegible].

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim da Silva Boa-vista.

Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva. — Sorteados os Srs. desembargadores Assis, Uchôa Cavalcanti e Lourenço Santiago.

Improcedente.

Appellações civeis.

Appellante, Dr. Bernardo Duarte Brandão; appellado, Antonio Ferreira Antero.

Desprezados os embargos.

Appellante, Antonio Manoel Alves e outros; appellados, Joaquim Francisco de Oliveira e outros.

Annullaram a acção.

[illegible]

Concedeu-se ordem a João Capistrano de Torres Galindo para a sessão de [illegible] do corrente, citado o Dr. juiz de direito.

Assignou-se dia para [illegible] das appellações seguintes:

As appellações civeis.

Appellantes, Felix [illegible] & C.; appellado, Leandro Lopes Dias.

Appellante, [illegible] de Oliveira; appellados os herdeiros de Francisco [illegible] de Cunha.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, Dr. Manoel Januario Bezerra Montenegro; appellado, Dr. Antonio Borges da Fonseca.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, o juizo; appellado, Alexandre José Malheiros.

Appellante, Manoel Rodrigues da Fonseca; appellado, Felippe de Albuquerque Montenegro.

Appellante, Antonio Marcolino do Prado; appellada, D. Maria Barbosa de Mendanha.

Appellante, João de Lemos e Silva; appellado, Manoel Joaquim da Silva Leão.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti

A appellação civel.

Appellante, Bernardo José Ferreira dos Santos; appellado, Manoel Antonio da Rosa.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, José de Barros Pimentel; appellado, Joaquim Marinho Falcão.

Ao Sr. desembargador Uchoa:

A appellação civel.

Appellante, José Antonio da Costa Braga; appellados, Francisco Muniz Pontes.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Marcolino Gomes da Silva.

Appellante, José Felippe Bezerra Cavalcante; appellado, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José Roberto de Lima Junior.

Appellante, Nicacio Nunes da Rocha; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo: appellado, Joaquim Gomes de Souza.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco Ferreira e sua mulher.

Appellante, o juizo; appellado, Theodora Mathilde da Conceição.

Appellação civel.

Appellante, Alexandre Dantas de Oliveira; appellado, José Estrella Cabral.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, Manoel Patricio dos Santos; appellado, Fabricio Gomes Pedrosa.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Marcolino José da Silva.

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Casado da Fonseca; appellada, a fazenda.

Appellante, Rufino Thomaz de Aquino; appellado, Fr. João do Amor Divino.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.

A appellação crime.

Appellante, Joaquim Ribeiro da Silva; appellado, o juizo.

Appellante, o promotor; appellado, Luiz do Rego Leite Junior e outros.

As appellações civeis.

Appellante, João Fernandes Vieira; appellado Antonio Jorge Guerra.

Appellante, a fazenda; appellado, José Joaquim Pereira de Mendonça.

Appellantes, João Martins Vieira e outros; appellado, bacharel Manoel Henrique Cardim.

Appellante, D. Francisca da Conha Bandeira de Mello; appellado, Francisco Rodrigues dos Santos.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Santiago

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Raymundo José Franklin.

Appellante, Dr. Manoel Januario Bezerra Montenegro; appellado, Antonio Francisco de Paula Cavalcanti.

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Candido Paz; appellado, Candido Alves Lima.

Appellante, Francisco Ribeiro Pontes; appellados, Silva Leão & C.

A 1 ½ hora da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados

Ao publico.

Ha muito que a imprensa pernambucana não emprega os seus typos na composição de artigo, communicado, proclamação, manifesto, ou como melhor nome em direito tenha, igual a esse escripto, que se lê no *Diario de Pernambuco* de sexta-feira 16 do corrente, e que tem por titulo— *O consul de Portugal a seus compatriotas, e em especial aos Srs. socios do hospital Portuguez de Beneficencia*; no qual o Sr. bacharel Claudino d'Araujo Guimarães concedeu por graça especialissima ao illustrado publico *por essa vez somente e sem exemplo*, o sacrificio *de descer a vir explicar na imprensa os seus actos, apezar de ter como regra para si invariavel que só tem a prestar delles contas aos seus superiores legitimos*.

Seja pois bem vindo o Sr. bacharel Claudino, e desde já lhe agradeção os leitores o inapreciavel favor, que acabam de receber de tão generoso cavalheiro.

Por nossa parte tambem lhe agradecemos, e de um modo mui significativo, por nos dar occasião de o apresentar ante o tribunal da opinião publica, despido dos andrajos da hypocrisia com que nesse escripto emprestadamente se ataviou; e fazendo delle exposição, perguntar-lhe-hemos em vista e face de todos, que se occuparam com a leitura do seu communicado: *Onde está a adulteração da verdade nos factos relatados pela junta administrativa do hospital Portuguez de Beneficencia na queixa dirigida a S. M. Fidelissima contra o consul de Portugal nesta provincia?*

Sera por ventura em ter a junta administrativa se limitado somente a narrar as occurrencias, que lhe diziam respeito e constam dos documentos que envion, e não se haver estendido á exposição de outras muitas, que estão no dominio do publico, e que tanto depõem contra esse mesmo Sr. bacharel, denunciando-o incapaz de exercer o importante lugar que occupa?!

Será acaso pela parcimonia de que ella usou na exposição de taes occurrencias, feita com a fidelidade condigna com seu caracter, e em perfeito ajuste com os documentos originaes e legitimos, que a instruiram, sem deixar a menor aberta a refutações perante Aquelle que a junta escolheu para julgador?!

Será ainda pela circumstancia de não ter ella sido clara em patentear nessa queixa, que não foi o zelo e o desvelo do consul pela desvalida Leonilia quem o moveu a praticar as inconveniencias já sabidas, e as tropellias que são notorias; porém sim o despeito e o proposito do Sr. bacharel Claudino em offender a administração do hospital nas pessoas de alguns de seus funccionarios?!

Existirá finalmente essa *adulteração da verdade* na queixa referida, porque não foi confeccionada, conferida e concertada com alguma das honradissimas notabilidades de que se compõe a repartição consular, e faltar-lhe o ser sellada com o testemunho *insuspeito* do Sr. Estima, constantemente invocado pelo Sr. bacharel communicante na justificação, que por particular obsequio ao publico, lhe offereceu do seu procedimento?

Cremos que não: outros serão por certo os pontos da *adulteração*, mas que nos não cabe mais prescrutar; deixando ao cuidado do mesmo refutador o apresenta-los, visto como em seu *communicado*, ou *proclamação* não nos deu esse prazer, por se haver sômente occupado em contar uma phantastica historia, ainda que mal ageitada aos fins de seu proprio interesse; a qual já por demais conhecida e até fastidiosa, nos dispensamos de reproduzir restabelecida em seus verdadeiros fundamentos.

O fim principal, senão o unico, a que nos haviamos proposto na presente publicação, é de um alcance muito maior do que aquelle de que até aqui nos temos occupado.

Queremos a claridade espancando as trevas; queremos o real em troca da illusão; queremos a verdade em substituição da mentira; queremos em summa o justo e o honesto.

Entremos pois em ajuste.

A que [illegible] o Sr. bacharel [illegible] official, [illegible] que deram [illegible]

Não [illegible].

A que [illegible] attestado comprobatorio de indigencia [illegible] á admissão do hospital de [illegible]?

Será apenas a uma simples declaração affirmativa de alguem, que não é socio, referendada por outrem, que embora o seja, supposto que em atraso de um anno de mensalidades, não foi aceitado pelo provedor para tal fim, como exigem as disposições do art 87 da lei regulamentar porque se rege o estabelecimento?

Não tambem.

Serão consideradas *phrases urbanas e convenientissimas* o dizer-se em uma replica, como a que escreveu de seu punho o communicante em nome da desvalida ao provedor—*que são improcedentes as razões por este offerecidas em seu despacho*, contrariando ao mesmo tempo com a *comprovação do testemunho* de quem quer que seja, como por exemplo, do Sr. Estima, citado e referido pelo escrevente de tal replica?

Ninguem o dirá.

Serão qualificados de *termos e phrases delicadas*, palavras como as que resaltam na treplica ao despacho ultimo do provedor, e na qual este se promptificava a mandar soccorrer e medicar a peticionaria em domicilio proprio, conforme esta' providenciado pelos estatutos, se usou outr'ora, e ainda desde janeiro proximo passado se pratica com um doente daquelle mesmo sexo; treplica, dizemos, que sendo tambem escripta pelo proprio punho do communicante, este, depois de uma bem pathetica, mas simulada compaixão, atira á face do repartidor dos beneficios do Hospital—*que a supplicante não póde acceitar a caridade por elle offerecida*—e mais adiante um uma longa interjeição—*que a supplicante ficará privada de todo o soccorro*—só por *que o provedor =não quer= admitti-la no Hospital*?!

A taes termos e phrases, ninguem indubitavelmente haverá que lhe empreste a qualificação de *delicadas*.

Até aqui, o pouco a que fiz reduzir as novissimas asserções extrahidas do artigo do communicante com referencia a factos passados com o Sr. provedor; agora — eu e o Sr. bacharel Claudino.

É falso, evidentemente falso, e já demonstrado a todas as luzes, ainda ás mais curtas intelligencias, que em minha resposta, ou informação dada ao provedor se achem *palavras em sentido injurioso*, antes ao contrario, aquellas mesmas—que só por maligna interpretação, foram impugnadas como taes, e pelas quaes o Sr. bacharel Claudino me chamou perante os tribunaes do paiz, essas mesmas, digo, foram alli cabalmente explicadas, quer no seu genuino sentido, quer na allusão da pessoa a quem eram destinadas.

Para que pois, voltar á carga o communicante, recalcitrando no erro, assombrádo com o terrivel phantasma, que parece persegui-lo, e que ao menor movimento só lhe faz voltear na imaginação *injurias* sobre *injurias*.

Socegue Sr. bacharel, tranquilise o seu espirito, e fique certo, como já de á muito o devia estar—que eu sou incapaz de injuriar a pessoa alguma, ainda que collocada em baixa esphera na sociedade, quanto mais a V. S. que está lá tão elevado!

Falla ainda o Sr. bacharel communicante em novas *injurias* que diz, eu fiz substituir a outras anteriores, na audiencia do juizo perante o qual tive de dar as explicações por S. S. pedidas: Deus de misericordia, onde iremos nós parar com tantas *injurias* imaginarias?!

Vade retro Satanaz! deixa a quem te não procura. Mas tome sempre o meu conselho Sr. bacharel; — Se porventura o espirito infernal ainda voltar a atormenta-lo com essas diabruras de suppostas *injurias*, e de que V. S. tem tanto pavor, reze o credo em cruz debaixo para cima e verá como logo elle se precipita no barathro profundo.

Mas com o conselho que lhe estava dando, Sr. bacharel, ia-me esquecendo o melhor da sua catalinaria; a cujo respeito não posso deixar de lhe dizer do alto da imprensa que V. S.—mentio e mentio despejadamente — quando em seu *communicado* assevera *que eu em plena audiencia fôra severamente advertido pelo digno juiz que a presidia*.

Se um delicadissimo pedido do integerrimo Sr. juiz, para que eu trocasse um termo de que, no correr das explicações, ia usando, por outro, que mais adoçasse a linguagem, é pelo Sr. bacharel Claudino qualificado de *advertencia severa*; o que não seria se..... mas basta: não preciso justificar-me: ahi está todo o auditorio que assistio a essa audiencia; mas não disse ainda bem, — ahi está o honestissimo Sr. juiz que a presidio, e a quem o Sr. bacharel empresta acção que elle não praticou; basta portanto a sua autorisada palavra, consulte-a e conheça o quanto andou mal em affirmar aquillo de que não teve conhecimento senão talvez por intermedio do seu *inseparavel* informante, e do seu mais *bem reputado* testemunho.

Por hoje não me resta tempo para mais: mas como o anno tem 12 mezes, e cada mez 30 dias, não se desespere, Sr. bacharel que o irei satisfazendo, principalmente se lhe ficarem saudades, do seu venerador.

João Pereira Rebello Braga.

A propaganda protestante. (*)

IV

Se para as cousas do céo em nada nos póde ser util discutir a nossa fé, a fé catholica, em nada nos póde adiantar ouvir a voz protestante; se, portanto, para as cousas do céo ella só nos póde ser prejudicial, como o é realmente, em que nos podera utilisar tal discussão para as cousas da terra? Que bem nos póde ella trazer? que bem nos póde resultar da descrença catholica, de sua troca pela heresia, pelo protestantismo?

Mais logo eu mostrarei a grandeza do catholicismo (embora muito aquém do que a este respeito se tem dito, e se póde dizer), os seus effeitos moraes e salutares, e a miseria do protestantismo que só significa orgulho, egoismo e hypocrisia. Considero, porém, agora somente sob um ponto de vista, sob um facto contrario ao de que se pretende tirar argumento contra a conveniencia social e politica, que resulta do catholicismo.

Diz-se que os povos catholicos, acostumados e educados na cega obediencia a' igreja, perdem toda a iniciativa, e não são capazes de liberdade, e das vantagens sociaes que della resulta. E' esta, porém, uma proposição que não acha factos que a confirmem.

Quaes são os povos livres neste mundo? Eu só conheço cinco, e duvido que se me aponte um sexto. São a França, a Suissa, a Belgica, os Estados-Unidos e o Chile. A França, o digo, porque, se quasi sempre jaz sob a oppressão, é porque está circumdada de povos escravos de despotas, que todos se empenham em ter aquelle de todos o mais livre dos povos apertado por um anel de ferro pelas mãos desses tyrannos, que tanto temem ver esse povo expandir-se. Ora, a França e o Chile são catholicos; a Belgica mais catholica do que protestante; a Suissa e os Estados-Unidos são protestantes, havendo nesse ultimo paiz um numero de catholicos muitissimo grande. E todos estes paizes fazem em tudo muitos progressos, e nenhum povo é mais feliz, mais moralisado do que o povo do Chile. Quer-se, tenho visto, apontar a Inglaterra como um paiz livre. Sê-lo-ha algum dia; por ora só alli são livres os lordes e os outros grandes.

Não é, portanto, por ser um povo catholico, que deixará de ser livre e feliz. Pelo contrario, só pelo christianismo, poderá um povo ser livre e feliz; porque só a doutrina de Jesus Christo trouxe a liberdade ao mundo, resgatando o homem do peccado e ensinando-lhe sua moral pura, e que ja vai produzindo seus fructos, que se irão desenvolvendo extensamente. Essa santa moral que rehabilitou a mulher, e fez do escravo o homem irmão, e de todas as raças e castas uma só familia de irmãos; que elevou o mais pequeno e abateu o mais pretencioso; que fez a sociedade para o povo, e os seus eleitos para servi-lo em pesados encargos, e não para serem pelo povo servidos em seus gozos.

E Jesus Christo é um só, e sua doutrina uma, e, portanto, não póde ser entendida de dous modos, nem ao bestunto e vaidade de cada um; e elle não deixou a sociedade universal unida pelo laço da sua doutrina, não a deixou em anarchia; deixou-lhe um governo, o seu successor, Pedro, e a sua igreja, uma só, porque elle é um só, e uma só sua doutrina, seus dogmas.

Se vêdes povos protestantes livres e felizes, é que elles só são protestantes, porque seus letrados lhes ensinam que está no protestantismo a liberdade e a verdade; porque a massa do povo nada entende dos sophismas com que os letrados os entretêm, e pratica a moral pela educação tradicional [illegible] catholicismo, d'onde esses povos sahi[illegible] exemplo das virtudes catholicas, dos [illegible] igreja catholica, que todos os protestantes [illegible] em seu seio; como tudo muito [illegible] o padre Ventura, e eu adiante ve[illegible] recordar de sua lição, para disê-lo. [illegible] as immensas extravagancias das [illegible] christãas, ellas guardam em seu [illegible] menos das verdades evangelicas; co[illegible], a palavra de Christo é interpretada por cada um e por cada individuo, as virtudes christãas, a caridade, a fraternidade, d'onde nasce a liberdade, são em grande parte resultado do calculo da vida social, e portanto falham sempre que se [illegible] os interesses do mundo; e, portanto, é [illegible] encontrar-se no protestantismo esses rasgos sublimes de dedicação e sacrificios, que edificam e moralisam a sociedade.

Como a palavra de Christo assim *livremente* interpretada tende a perverter-se infallivelmente, se ella não fosse guardada pura pelo catholicismo, ella se perderia inteiramente no cáhos da anarchia protestante. Se ella ainda se guarda, tanto ou quanto entre as seitas heréges, e se por isto vê-se povos protestantes serem livres, é porque o catholicismo diffunde constantemente de seu seio a palavra de Christo que a guarda pura. Supposto um momento baquear a igreja catholica (impossivel!), não seria mais Jesus Christo, nem o seu Evangelho. Adeus, moral! adeus, liberdade!

Permitta-se que a este pensamento ainda voltemos a desenvolvê-lo melhor.

Quanto aos lettrados protestantes, eu vos asseguro: elles não crêem em Deus Christo, isto é, Jesus Christo não é Deus, o filho de Deus. Elles só se fingem crentes na sua divindade, para poderem ser ouvidos e seguidos em suas doutrinas, emquanto loucamente luctam contra a igreja catholica. No momento em que ella baqueasse, se fôra isto possivel, elles arrancariam a mascara e mostrariam em Jesus Christo apenas um philosopho, sem algum laço com o céo, como qualquer o póde ser; mostrariam sem algum valor a sua promessa da vida futura. E o que seria da moral, o que seria da caridade, o que seria da fraternidade, e, portanto, o que seria da liberdade, que os impostores pretendem mostrar no protestantismo, e em que os simplices e os pretenciosos de saber e os pedantes o crêem?

Que bem póde por tanto resultar de uma discussão que tem por fim distruir com os laços do engano e da hypocrisia a nossa religião tão santa e tão pura, para se nos impingir em seu lugar a religião do orgulho e do igoismo? Que vantagem ha, se dessa discussão não póde vir bem alguma social, nem para a outra vida. Como se pode tolerar por sonho a propaganda protestante! Como a poderemos tolerar sem muita indignidade, baixeza e degeneração, nós abattidos a tanto servilismo, para se nos levar a perder o que só nos resta para nosso ultimo refugio, para nos salvar algum dia na vida e na morte, o catholecismo? essa fé, que sabe produzir as grandes virtudes e dedicações, as mais nobres sacrificios, e que faz a gloria de nossos paes? E para que havemos tolerar dontrina contraria, duvidar de nossas crenças um instante, que é o mesmo que diser, estar em caminho de perdel-a? Por que? razão para isto ja houve, que mal nos veio nem nos podera' vir do catholicismo, que bem nos vira' do protestantismo? Não pereis capazes de apontar. Logo a tolerancia á propaganda é mais que uma estultice é um crime.

De qualquer doutrina social ou politica, podera' vir mal ou bem; pela discussão o povo chegara' ao conhecimento da verdade, e regeitara' ou abráçara' a doutrina. E não obstante muitas vezes se aventuram questões pela imprensa, e daquellas que a lei permitte, e o povo logo repelle a doutrina sem querer ouvil-a, não tolerando um insitante. E' o que tem sempre acontecido comigo na predica de minhas idéas politicas, e ultimamente mais que nunca, pouco faltando para passarem de ameaços a violencia.

E no entanto eram doutrinas politicas, donde só se póde saber se vem mal ou bem aos habitantes deste paiz, depois de muito seria discussão. E foram repellidas com pronta indignação. No entanto uma doutrina, uma propaganda contra a nossa religião, da qual doutrina não nos póde vir bem algum e só mal, que resulhera' sempre da menor tolerancia em ouvil-a, essa doutrina essa propaganda se podera' supportar um instante?

E tudo isto sob o pretexto de prepararmos este paiz a bem receber a fallada emigração americana!

Recife 16 de fevereiro de 1866.

Affonso de Albuquerque Mello.

(*) Vide o Diario n. 38.

Publicações a pedido

Os abaixo assignados conductores dos generos transportados pela via ferrea, declaram ao publico, e a seus freguezes especialmente, que do dia 15 do corrente em diante, elevam o preço de 200 rs. por volume de 5 arrobas pouco mais ou menos para 250 rs., ao que são forçados pelas razões seguintes:

1ª A diminuição de 2 1/2 horas no expediente diario da estação das Cinco Pontas.

2ª O máo estado dos caminhos.

3ª A falta de trabalhadores que os obrigam a pagar quasi o duplo do salario que antes ganhavam.

Recife, 10 de fevereiro de 1866.

José Luiz Innocencio Poggi
Nascimento Silva & C.
B. R. Coêlho.
Cleto da Costa Campello.
F. M. Duprat.
Tristão Jacome de Araujo.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e palsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettidos a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas omlestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazáreth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus aiminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejê informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

17 de fevereiro.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 17$000 por arroba.

Cambio sobre Londres — 90 d/vista 28 1/8 d. por 1$000.

Descontos—12 0/0 ao anno.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoreiro desta caixa se acha auorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16......	313:335$505
Idem do dia 17.........	17:409$743
	330:745$248

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	323	
« « com generos.....	764	
		1:087
Volumes sahidos com fazendas.....	67	
« « com generos......	911	
		978

Descarregam hoje 19 de fevereiro.

Vapor inglez—*Arago*—mercadorias.
Hiate inglez—*Agger Dawson* — goz e machinas.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha e farelo.
Brigue inglez—*Bertha*—bacalhão.
Brigue inglez—*Sallon* idem.
Brigue hanoveriano—*Stephenson*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Oracle*—carvão.
Brigue inglez—*James Stuart*—bacalhão.
Polaca hespanhola—*India*—charque.
Brigue hespanhol—*Maria Rosa*—idem.
Brigue nacional— *Setta*—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.
Brigue nacional —*Guarahin*—idem.

Importação.

Continuação do manifesto do vapor francez *Guienne*:

3 caixas pannos, tecido de lãa, dito de seda e modas; a Magalhães & Irmão.

1 dita quinquilharia; a Manoel & C.

5 ditas tecido de lãa, de dita e seda e chales de algodão; a Ferreira & Araujo.

3 caixas artigos de Paris, 1 dita sanguesugas; a R. e Silva & Genros.

1 dita papel e artigos de Paris; a Otto Bahres.

6 ditas chapéos e objectos para ditos; a Christiani freres.

3 caixas mercearia, seda, chapéos, 2 ditas artigos de Paris, 2 ditas amostras; a Mello Lobo & C.

13 caixas sedas, tecido de lãa, calçado, quinquilharia, perfumaria, confeições e amostras; a L. Wild & C.

2 caixas chapéos, mercearia, 4 ditas tecido de lãa, 1 dita dito de seda, 1 dita pentes; a Henrique & Azevedo.

6 caixas tecido de lãa e seda, confeições; a Carneiro & Nogueira.

2 caixas couros e modas; a Silva & Cardoso.

4 barris e 2 caixas vinho, 2 ditas xarope de groselhas, 1 dita passas; a J. Vignes.

2 caixas calçado e artigos de Paris; a L. A. Siqueira.

MUTILADO

[illegible] de Medeiros.

1 caixa sedas ; a Antonio de [illegible].

2 ditas joias, 2 ditas prata ; [illegible].

6 caixas fructa secca, [illegible] ditas perfumarias ; a [illegible] Dubarry.

1 caixa conservas ; a H. Ochs.

2 malas effeitos ; ao Dr. J. S. de Souza.

25 caixas sardinhas, 6 ditas queijos, 15 ditas ameixas ; a João da Silva G.

2 volumes amostras e tecidos ; a Christiansen.

1 caixa modas ; a Bussard M.

2 ditas mercearia ; a C. J. A. Guimarães.

1 dita dita ; a D. P. Wild.

3 ditas espelhos e mercearia ; a Alves Rimbarger & C.

2 ditas sanguesugas ; a D. A. M.

1 dita joias ; a A. Hyverhat.

1 dita amostras ; a A. Moreira.

2 ditas chapéos ; a Paton Nash.

1 dita calçado ; a Leclerc.

6 ditas tecido de algodão ; a J. F. Lopes.

Hiate inglez *Aggie Dawson* entrado de New-York consignado a Ramos Silva & Genros, manifestou o seguinte :

25 caixas agua florida, a Bier.

1 caixa e 10 barris fumo, 25 caixas kerozene, 24 caixas machinas para algodão, 25 caixas Salsaparrilha, aos consignatarios.

5 caixas agua florida, 2 caixas cadeiras, 5 rolos esteiras, 300 caixas e 20 barris kerozene, a J. Netto & C.

Escuna ingleza *Oacle* entrada de *Swaner* consignada a Wilson & Hette manifestou o seguinte :

227 toneladas carvão, aos consignatarios.

Barca ingleza *Agustina*, entrada de Terra Nova consignada a J. Pater & C. manifestou o seguinte :

3750 barricas bacalhao e 500 ditas farinha de trigo, aos mesmos.

1 caixa flores artificiaes, a H. Lezat.

2 barris vinho, 1 caixa albuns, a Eugenio & Mauricio.

8 caixas ameixas, 1 dita artigos em conchas, a T. T. Bastos.

1 caixa agua mineral, a J. T. da Costa.

1 barril vinho, 1 sacco rolhas, 2 caixas confeições, a Tisset freres.

4 caixas fazendas, a Monteiro Lopes & C.

2 ditas mercearia e joias falsas, bonets, fitas, a M. R. Adour.

1 caixa tecido de lã, 1 dita capsula, a Mouhard & C.

69 caixas queijos, a J. da Costa Amorim.

2 ditas flores e cartas, a Laport (consul).

1 caixa cutelaria, a A. Schaeffer.

1 barrica, a P. A. da C. F.

2 caixas dinheira de prata, a E. R. Rabello.

1 dita amostras, a Johm Helderheim.

1 dita optica, a L. de Oliveira Azevedo.

1 dita amostras, a Admson & C.

1 dita salames, a Manoel V. Seixas.

1 dita vestimenta, a M. Barros.

1 dita cobertores, a A. Amaro & C.

Hiate nacional *Amelia*, entrado do Penedo consignado a C. C. da Costa Moreira manifestou o seguinte :

164 saccos milho, aos consignatarios.

61 ditos assucar branco com 271 arrobas e 19 libras, a M. & Irmão.

41 ditos com 197 arrobas e 21 libras de dito dito, 100 ditos arroz, 72 ditos milho, a ordem.

15 saccos com 84 arrobas e 10 libras de assucar, ao capitão.

—

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 19 A 24 MEZ DE FEVEREIRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de agua-ardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$000
Idem em rama ou em lãa	«	16$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	1$900
Idem branco	«	3$100
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$500
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	360
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em tolha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	6$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	260
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$600
Idem em velas	»	7$600
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	100$000
« diversas	«	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	[illegible]
Ditas de [illegible]	»	[illegible]
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	600

Alfandega de Pernamuco, 17 de fevereiro de 1866.

EM ADITAMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	200
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

(Assignados) — O 1.º conferente, Manoel [illegible]

[illegible] a *Thomaz de Aquino Coelho.*

PRAÇA DO RECIFE 17 DE FEVEREIRO DE 1866, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios	Sacaram sobre Londres a 25, 25 ¼ e 25 ½ d. por 1$, sobre Paris de 366 a 368 rs. por fr.; elevando-se a [illegible] 50,000 os saques effectuados durante a semana.
Algodão	Vendeu-se o de Pernambuco de 16$800 a 17$000 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, a 17$000, e o da Parahyba.
Assucar	Vendeu-se o branco de 2$900 a 3$800 a arroba, o somenos de 2$700 a 2$800, o mascavado purgado de 2$100 a 2$300 e o bruto de 1$800 a 2$000.
Aguardente	Vendeu-se de 72$000 a 75$000 a pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se de 140 a 145 rs. a libra.
Arroz	O pilado da India vendeu-se de 2$800 a 3$ arroba.
Azeite doce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$700 o galão, havendo falta do do estreito.
Bacalhão	Em atacado vendeu-se a 15$500 a barrica, e a retalho de 16$000 a 17$: ficando em deposito 11 mil barricas.
Batatas	Venderam-se a 800 rs. a arroba.
Bolachinhas	Idem a 3$500 a barriquinha.
Café	Vendeu-se de 6$000 a 6$500 a arroba.
Chá	Idem de 1$800 a 2$400 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 5$000 a 6$500 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	A de Philadelphia retalhou-se de 23$000 a 25$000 por barrica, a de Baltimore de 21$000 a 22$, a de Richmond de 22$000 a 23$000, a hespanhola a 24$000 e a de Trieste de 25$000 a 26$; ficando em deposito, inclusive dous carregamentos chegados nesta semana, um da America e outro de Trieste, 3,000 barricas da primeira, 1,300 da segunda, 4,000 da terceira, 800 da quarta, 9,000 da ultima, ao todo 18,100 barricas.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	Vendeu-se a ingleza a 850 rs. a libra, e a franceza a 590rs. a dita.
Massas	Venderam-se a 7$500 a caixa.
Passas	Idem de 6$500 a 7$ a caixa.
Presuntos	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos	Os flamengos venderam-se a 1$620 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa de 9$ a 9$500 por arroba, e o do Rio-Grande do Sul de 4$000 a 6$ a dita.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 110$ a pipa.
Vinhos	Venderam-se os de Lisboa de 170$ a 190$000 a pipa, e os de outros paizes de 135$ a 150$ a dita.
Velas	As de composição venderam-se de 600 a 640 rs. por pacote de 6 velas.
Descontos	O rebate de letras regulou a 12 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool carregando aqui, pelo algodão ¼ d. por libra—10 por cento á vapor, 1 d. por libra —5 % á vela, carregando na Parahyba, 1 d. por libra—5 % a vela; carregando em Maceió, pelo assucar carregando aqui, 27/6—5 %. pelo lastro; para o Canal carregando aqui, pelo assucar 50/ 5 %.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16	20:770$509
Idem do dia 17	977$866
	21:748$375

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16	80:139$317
Idem do dia 17	3:953$318
	84:092$634

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17.

Lisboa—44 dias, barca portugueza *Constante III*, de 249 toneladas, capitão Eduardo José da Costa, equipagem 14, carga vinho e outros generos ; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Porto—33 dias, brigue portuguez *União*, de 148 toneladas, capitão Manoel Francisco Junior, equipagem 14, carga vinho e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Swansea—50 dias, escuna ingleza *Oracle*, de 129 toneladas, capitão Langlois, equipagem 7, carga carvão de pedra ; a Wilson & Hett.

Terra-Nova—28 dias, barca ingleza *Augustina*, de 297 toneladas, capitão Hubert Bernier, equipagem 14, carga 3,750 barricas com bacalhão e 500 ditas com farinha de trigo ; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Havre—Barca franceza *Rio Grande*, capitão Chalon, carga couros e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Maranhão o brigue inglez *Ruth*, capitão Thomaz Curphey, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 18.

Porto—34 dias, barca portugueza *Segurança*, de 360 toneladas, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, equipagem 17, carga vinho e outros generos ; a Cunha, Irmãos & C.

Bahia—6 dias, barca ingleza *David Harrison*, de 633 toneladas, capitão G. W. Purchase, equipagem 15, em lastro de assucar ; a Johnston Pater & C.

Barcelona—47 dias, barca portugueza *Oriente*, de 248 toneladas, capitão Antonio Ribeiro Lopes, equipagem 14, carga vinho, massas e outros generos ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Polaca italiana *Linda*, capitão Angelo Ghersi, carga parte da que trouxe de Genova.

EDITAES

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que desta data em diante os estudantes que se pretenderem matricular nas aulas maiores da Faculdade, poderão realisar o pagamento da respectiva taxa a submetter os seus requerimentos a despacho, afim de que sejam mandados admittir a' matricula, d 1º de março vindouro em diante.

Os estudantes que se tiverem de matricular no primeiro anno deverão apresentar, além das sete certidões de exames preparatorios, a de idade, sellada e reconhecida.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de fevereiro de 1866.

O secretario,
José Honorio Beserra de Menezes.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Dr. delegado da capital, encarregado do expediente desta repartição na ausencia do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço saber, para conhecimento de quem interessar possa, que pelo juizo municipal do termo do Rio Formoso, [illegible]

[illegible] por diante. Quartel da companhia provisoria de [illegible] 10 de fevereiro de 1866.

Luiz de França [illegible] Junior.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das sessões da mesma junta, tem de ir á praça para ser arrematada a quem mais vantagem offerecer, a obra do tapamento do viveiro da ilha do *Nogueira*, a qual consiste na construcção de um caes de 30 palmos de extenção, 18 de altura e 12 de grossura na base a morrer em 8 ; e em um aterro de 15 palmos de largura ao lado do caes : os pretendentes devem apresentar suas propostas em cartas fechadas, entendendo-se quanto aos esclarecimentos de que precisarem, com os senhores mordomos encarregados dos predios, tenente-coronel Jeronymo Pereira de Faria e Antonio Ramos. Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de fevereiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 16, 19 e 21 do corrente para serem arrematadas por quem por menos fizer diversas obras de que precisa o matadouro publico da Cabanga, as quaes constam de um pôço para agua, concerto do cano de esgoto de sangue, reparos na calçada e casa do administrador, e nos quartos e arcadas do estabelecimento ; todas estas obras foram orçadas na quantia de 2:066$960 : aquelles que pretenderem arremata-las poderão comparecer nos indicados dias no paço municipal, munidos de carta de fiança de pessoa que garanta a arrematação. O orçamento de taes obras acha-se na secretaria da mesma camara onde póde ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife 14 de fevereiro de 1866.

Luiz José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

Juizo dos feitos da fazenda.

Na quinta-feira 22 do corrente, perante o Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos, pelas 11 horas da manhãa, se venderão em praça publica, na sala das audiencias, os seguintes bens penhorados ao thesoureiro da alfandega, Joaquim José de Miranda, para pagamento do seu alcance.

1 Piano francez, avaliado por	200$000
1 sofá de angico, avaliado por	30$000
13 cadeiras de jacarandá, avaliadas por	52$000
3 ditas de dito arruinadas	8$000
1 par de bancas de Gonçalo Alves, por	30$000
1 dito de ditas de dito	20$000
1 banca redonda com pedra por	25$000
1 guarda louça de amarello, por	15$000
1 aparador de dito, por	20$000
1 mocho para piano, por	4$000
1 escravo de nome Simplicio, de nação, 60 annos, rendido	150$000
1 dito de nome Manoel, crioulo, marcineiro, 24 annos	1,500$000
1 dito de nome João, pardo 24 annos, marcineiro	1,400$000
1 dito de nome Claudino, pardo, 18 annos, sapateiro	1,200$000
1 dito de nome Paulo, crioulo, 14 annos, aprendiz de sapateiro	700$000
1 dito de nome Manoel Coelho, crioulo, 11 annos	500$000
1 escrava de nome Genoveva, de nação, 50 annos, cozinheira, quebrada de umbigo	150$000
1 dita de nome Henriqueta, cabra 20 annos, costureira	1,000$000
1 dita de nome Maria, cabra, 18 annos costureira e engommadeira	1,000$000
1 dita de nome Guilhermina, crioula, 11 annos	600$000
1 dita de nome Alexandrina, crioula, 8 annos	400$000
1 par de castiçaes de prata com 302 oitavas á 240 reis	72$480
1 dito de dita com 316 oitavas á 240 reis	75$840
1 dito de ditos com angelicas com 236 oitavas a 240 reis	56$640
1 dito de ditos com 204 oitavas a 240 reis	40$800
1 salva de dita com renda, para 3 copos, com 139 oitavas a 240 rs.	33$360
1 dita de dita para um copo, com 71 oitavas a 240 reis	17$040
12 colheres de dita para sopa, com 212 oitavas, a 240 reis	50$880
12 ditas de dita para chá, com 55 oitavas a 240 reis	7$200
1 taboleiro de dita com 1,760 oitavas, a 240 reis	422$400
1 transelim de ouro com 14 oitavas, a 4$000	56$000
1 relogio de ouro, patente inglez	100$000
A parte do engenho do Brum, avaliado por 70,000$, e que lhe tocou em inventario	9,141$925
1 sitio na estrada nova, á entrada do Cachangá, conhecido por Maria Thereza, com coqueiros, mangueiras e jaqueiras	900$000
1 sobrado de 3 andares, na rua das Cruzes de S, Antonio n.º 30	20,000$000
1 dito de um andar, no cães d'Apollo n.º 37	30,000$000

Recife, 12 de fevereiro de 1866.

O solicitador.
F. X. Pereira de Brito.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado do 1º districto desta cidade, encarregado do expediente desta repartição, na ausencia do mesmo Sr. Dr. chefe de policia, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que pelo subdelegado do 1º districto da freguezia do Rio Formoso, foi apprehendido ao preso José Gomes, como furtado, um cavallo castanho foreiro, magro, o qual foi depositado por aquella subdelegacia ; devendo quem se julgar com direito ao mesmo cavallo reclamar a sua entrega, mediante documento comprobatorio de seu dominio legal.

Secretaria da policia de Pernambuco 10 de fevereiro de 1866.—No impedimento do secretario,
José Xavier Faustino Ramos.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre dos impostos de 50 rs. por alqueire de sal, de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices e fabricas ; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios ; de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, e trapiches ; de 50$ sobre casas de bilhar e modas ; de 200$ sobre casas de roupa feita e sellins estrangeiros, e de cambio ; de 1:600$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios ; de 600$090 por casa com emissão e sem previlegios ; de 400$ por casa sem emissão, companhias anonymas e agencias ; de 100$ sobre corretores commerciaes, agentes de leilão e de casa de compra e venda de escravos ; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga ; de 1$ por tonelada de alvarenga ; de 10$ por bote ou saveira ; e de 150$ por balleiras ; de 50$ por escravo ganhador ; de 10$ por cavallo de sella de aluguel ; 6$ por dito particular ; e a impostos de carros e carroças pertencentes ao anno financeiro de 1865 a 1866, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 de consumo de aguardente se principia a contar do dia 1º de fevereiro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 30 de janeiro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Camara municipal do Recife.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe á bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem [illegible] á multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844.

[illegible]

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Gerente*, commandante o primeiro tenente Sequeira, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 22 do corrente espera-se de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para a ilha de S. Miguel.

É esperado a cada momento do Rio de Janeiro o patacho portuguez *Fernandes*, o qual terá nesta cidade apenas a demora de 10 dias, recebe carga a frete por preço muito commodo : trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o brigue nacional *Mensageira*, recebe carga a frete, a qual trata-se na rua do Trapiche n. 4.

Ilha de S. Miguel

Sahe no dia 21 do corrente a escuna portugueza *Ema* : trata-se com o consignatario João do Rego Lima na rua de Apollo n. 4.

Para Lisboa

segue com muita brevidade o brigue portuguez *Florinda*, que recebe carga a frete : a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza na praça do commercio.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade o patacho portuguez JOSE' por ter parte da carga tratada e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAO

De 40 saccos com feijão fradinho.

HOJE

Segunda-feira 19 do corrente as 10 horas em ponto.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 saccos com feijão fradinho muito novo chegados ante-hontem no vapor inglez e serão vendidos em um ou mais lotes a vontade dos compradores : segunda-feira 19 do corrente pelas 10 horas em ponto por causa do outro leilão que o agente tem no trapiche do barão do Livramento no Forte do Matos.

LEILÃO DE FAZENDAS

Hoje 19 de fevereiro.

Augusto C. de Abreu fara' leilão por intervenção do agente Pestana, de madapolão avariado e de fazendas limpas inglezas e francezas : hoje 19 do corrente as 11 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia.

LEILAO

De 5,000 charutos da Bahia em maços e 50 caixinhas com bolachinha de soda.

Amanhãa 20 do corrente as 11 horas no armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos charutos e latas de bolachinhas acima mencionadas, no dia, hora e lugar acima dito.

LEILÃO

De moveis, louça etc

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 dita de amarello tambem a Luiz XV, 1 piano de armario, 1 cama franceza de amarello nova, 1 dita de dito usada, 1 rica cama de ferro para casal, 2 cadeiras de balanço de amarello a Luiz XV, 1 lavatorio, 2 cadeiras de braço de mogno, 2 ditas de jacarandá de braço, 12 ditas de guarnição de dito, 1 guarda roupa novo. 1 dito usado, 12 cadeiras de faia a Luiz XV, 1 berço usado e outras muitas peças novas e usadas, 1 apparelho de louça para jantar de porcelana, espelhos, candieiros, apparelhos de almoço de metal, toucadores etc.

Terça-feira 20 as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO

Do espolio do Rvd. conego Venancio Henriques de Rezende sendo moveis e livros de litteratura.

Cordeiro Simões

obtida a competente autorisação fará leilão de 1 mobilia de amarello usada, 1 estante e mesa para livros, 1 mesa pequena, 1 commoda, 1 marqueza, 1 mesa para jantar, 1 candieiro a gaz, 1 par de lanternas, 7 colheres de prata, mangas de vidro, castiçal e salva de metal, e livros de litteratura, moral, direito ecclesiastico.

Terça-feira 20 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão

De moveis e joias de ouro de lei e brilhantes.

Amanhãa as 11 horas.

A rua da Cadeia do Recife numero 8.

Americo F. S. fará leilão em seu armazem de commissões a rua da Cadeia do Recife n. 8, por intervenção do agente MARTINS, de uma mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 santuario de jacaranda', 1 mesa para jantar, 1 dita para cosinha, 2 ricos apparadores, 1 cama de amarello para casal, 1 mesa elastica, 1 apparelho para jantar, 1 grande aparador 2 peças de lanternas, 1 dito de jarros, 1 piano, 2 bandejas, diversas cadeiras avulsas, marquezas, cabides, lavatorios e outros muitos objectos que estarão patente no dia acima.

LEILÃO

De moveis e escravos a saber :

Um piano forte de jacarandá, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedra marmore, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 grandes espelhos, 2 consolos pequenos, 1 santuario, 1 cama franceza, 1 dita para menino, 1 barco, 1 guarda roupa, [illegible]

Adriano Augusto de Almeida Jordão tendo de retirar-se para Europa fara' leilão por intervenção do agente Pinto, dos objectos abaixo mencionados existentes na casa de sua residencia a' rua Nova n. 22, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De 30 lazarinas, 172 vidros com tinta, 5 apparelhos de porcelana dourados para almoço, 4 peças de lona, 10 manteigueiras de porcelana, e uma porção de pratos e duzias de chicaras e pires avulsos.

Amanhãa 20 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

AVISOS DIVERSOS

— Manoel Lopes da Silva subdito portuguez vai a Europa.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre segunda-feira 26 do corrente mez.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da 5ª loteria (49), a beneficio do theatro de Santa Isabel, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR PELA Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Precisa-se de um criado para casa de pequena familia : a tratar na rua do Vigario n. 14.

— Fornece-se comida para fora : na rua da Cruz n. 7, loja.

— Desappareceu de um sitio no Chora-menino um cão de Terra-nova, bastante grande : quem o achar leve-o a rua de Apollo n. 32, ou em casa de Francisco Xavier de Oliveira, que será generosamente recompensado.

— Francisco Antonio Martins tendo de fazer uma viagem a' Portugal a' tratar de sua saude, deixa por seus bastantes procuradores nesta cidade aos Srs. José Faustino de Lemos, Joaquim Ferreira Ramos e Manoel Soares do Amaral.

— Precisa-se de uma preta por aluguel para vender quitanda : na rua Direita n. 83.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Palma taberna n. 41.

Escripta popular.

Balanço de tabernas, lojas e outras casas de commercio, assim como qualquer escripturação pagas mensalmente na rua do Forte n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe, engomme, compre e faça todo o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar á rua do Cabugá loja n. 4.

— Samuel P. Johnston, sua senhora, 3 meninos e uma criada retiram-se para Europa.

— Antonio Cyrillo Dutra retira-se para fóra do imperio.

— Antonio Ricardo do Rego faz sciente a quem convier que tem deixado de ter escriptorio a mais de um anno, assim como casa de commissões de escravos, na rua do Imperador n. 61, por incommodos em sua saúde : as pessoas que com o mesmo tiverem alguma cousa que tratar o podem procurar na mesma casa, ou na rua estreita do Rosario n. 19.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua larga do Rosario n. 31, com commodos para pequena familia, tendo 2 salas e 1 quarto grande muito fresco : quem o pretender dirija-se ao segundo andar do mesmo sobrado.

— Adverte-se a certo conferente, que se deixe de implicar com o caixeiro da casa de certo negociante, visto como o mesmo caixeiro não é culpado de ter sido Vmc. despejado judicialmente da casa em que morou por não ter pago o aluguel de perto de dous annos, e ter grandemente deteriorado e emporcalhado o predio, como poderá ser visto por qualquer que se queira dar ao trabalho de ir a rua do Hospicio. Se o mesmo conferente não arripiar carreira, poremos todo esse negocio em pratos limpos, e pediremos providencias ao respectivo chefe, ou ao governo, se tanto fôr necessario.

O Bacamarte.

Vapor Camaragibe de reboque.

Tendo este vapor acabado seus concertos e estando prompto a prestar seu serviço como dantes; podem os pedidos serem feitos ao Sr. José Saporiti, encarregado desta agencia na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar, desde as 9 horas da manhãa até as 4 1/2 horas da tarde, dias uteis.

O bacharel Joaquim Pires Machado Portella continua como advogado com escriptorio no primeiro andar da casa n. 83 da rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, mas que dê fiador a sua conducta e seja pratico e diligente : no pateo da Santa Cruz n. 12 se dirá quem quer.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pequena familia : a tratar na rua da Lingoeta n. 10, 1º andar.

— Precisa-se de uma senhora honesta e de bons costumes, habelitada para ensinar as primeiras letras, costuras, labyrintho, etc., para ir ensinar a duas meninas, n'um engenho da freguezia de Santo Antão : quem pretender dirija-se ao largo do Carmo n. 1.

— D. Henriqueta Angelica Tavora retira-se para a ilha de S. Miguel, levando em sua companhia seu filho Antonio menor, de 13 annos e Joanna Emilia Pacheco com seu filho menor de 8 annos.

Ama

Precisa-se para casa de uma só pessoa : na rua do Queimado n. 46, loja.

LA' VAI DOSE!!!

Roga-se á terceira pessoa do singular do condicional do verbo fazer, [illegible] na rua que não é lisa, o obsequio de não se importar com a vida alheia e nem fallar o que não é verdade, porque quem com muitas pedras bole alguma lhe dá na cabeça : isto lhe diz o seu amigo.

[illegible]

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepcotypia.
Em lenços—Archerotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde ; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Rue de Seine, 51.
Degradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitarei a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Sua Antonio Frano : de Lacerda na Bahia e nos principais pharmaceuticos.

Signoret

EM 30 MINUTOS

Com as LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exᵐᵒ Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos ; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Paris, Bᵈ Prince Eugéne, 18, Agente para o Brazil, o Sʳ M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10, na Corte.*

Le-se no Moniteur de la Pharmacie.

«A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

«A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, ou vantagem de não dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

«A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulação no organismo, curaõ-se as molestias.

«Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isto temos prazer em annunciar ao Publico que o Sr [illegible] de Divilliers residente, boulevart du Prince-Eugéne, 13, em Paris, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicação. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a [illegible] é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, a [illegible] geral, Nevralgias, etc. [illegible] serviços.

«A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seus apparelhos no *Rio de Janeiro*, em casa do Sr Daniel Rouvé, *rua nova do Ouvidor*, nº 38.»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 48.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alli um gabinete de consultas medicas, logo ao entrar [illegible]

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo [illegible]

CALÇADO.

45 — Rua Direita — 45

A primeira [illegible] indispensavel á conservação da saude é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins parisienses de bezerro e cordavão . . . . . . 8$000
Ditos de Bordeaux . . . . . 7$000
Ditos barcellonezes de lustre e de porco . . . . 6$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas . . . . . . 5$000
Sapatos de lona, sola de borracha . . . . 2$000
Ditos aveludados . . . . . 1$600
Ditos de trança bons . . . . 1$600

Senhoras.

Borzeguins enfeitados. . . . 5$000
Ditos de laço . . . . 4$800
Ditos lisos . . . . 4$500
Sapatos de borracha . . . . 1$600
Selleiros, corrieiros e segeiros !
Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia —Jurisprudencia — Litteratura — Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

--- N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão,

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Saques sobre o Rio de Janeiro.

Saca-se qualquer quantia sobre a praça do Rio de Janeiro, a' prazo ou á vista: na companhia Pernambucana, Forte do Mattos, escriptorio n. 1.

— Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos para caixeiro de um armazem de molhados: na rua do Imperador n. 46.

—Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, mudou-se da rua da Imperatriz n. 40, para e mesma rua n. 12, segundo andar.

— Offerece se uma ama para casa de familia para todo o serviço de portas a' dentro: quem do seu prestimo precisar dirija-se a rua das Cruzes n. 42, que se dirá quem é.

REFINADOR

Precisa-se de um refinador que saiba perfeitamente desempenhar este lugar: na refinação da rua do Brum n. 42.

— Aluga-se a casa dos Leões, na rua dos Prazeres, com sotão, e commodos para familia.

— Aluga-se uma casa na rua de Baixo, em Olinda, tem commodos para familia, grande quintal com cacimba, está em bom estado: a tratar no largo do Paraiso n. 14.

— Na rua do Imperador n. 83, 2º andar, precisa se fallar com o Sr. Francisco de Freitas Barbosa.

— Precisa se de uma pessoa theorica e praticamente habilitada para escripturação mercantil por partidas dobradas: quem se achar nestas circumstancias indique seu nome e residencia em carta fechada na loja de livros do Sr. Nogueira, rua do Crespo.

— Na rua do Imperador n. 71 [illegible] precisa se de uma ama que [illegible] siche, compre e saiba coser [illegible].

— Da se dinheiro a juros: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 18.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso n Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a mai r perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem moll ar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

Attenção.

— No dia 3 para 4 do corrente mez furtaram do engenho Limoeiro, freguezia da Escada, um cavallo melado com clinas, cauda e pés pretos, nafico de um dos lados tem o couro das queixadas grosso, tem a testa junto a ponta do focinho um tanto pelado, é bastante ardego, anda a passo, furta-passo até meio, e não tem ferro por ser nascido no mesmo engenho, está fazendo a segunda muda: quem o trouxer ou der noticia do ladrão receberá 100$ de gratificação.

--- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua das Aguas Verdes n. 64, tem commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar da mesma casa ou no Recife armazem n. 38 a' rua de Apollo com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea da rua do Mondego n. 19: a tratar na rua do Imperador n. 27.

— Precisa-se alugar quatro escravos que sejam possentes para serviço debaixo de coberta, pagando-se bem: a tratar no largo da Assembléa n. 20.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam sobre Lisboa e Porto, a vista ou a prazo.

Brincos de crystal e pulseiras.

Na loja de ourives no arco da Conceição, no Recife, tem os melhores que ha encastoados em ouro

— Pedro de Almeida Guimarães não tendo tempo de pessoalmente despedir-se de alguns de seus amigos pela rapidez de sua viagem assim o permittir, vem faze-lo por meio do presente, e pedirlhes desculpa de sua falta involuntaria, offerecendo-lhes seu diminuto prestimo na cidade de Lisboa, onde pretende demorar-se por algum tempo. O mesmo, durante sua ausencia, deixa por seus procuradores nesta praça aos Srs José Joaquim Gonçalves Barros, José Martins de Castro, seu caixeiro Ernesto Adolpho R. Saldanha, e solicitador de seus negocios judiciaes o Sr. Carlos Francisco Soares de Brito.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com grande casa de vivenda e com muitos commodos, bôa varzea de capim, bem plantado de mandioca, e tem aviamentos para fazer farinha, tem toda a qualidade de fructeiras, e mui conveniente por ser mui perto do Parnameirim, e por consequencia da linha ferrea que vamos ter: quem o pretender, ou por arrendamento ou mesmo por compra, dirija-se a rua larga do Rosario, sobrado n. 22, que achará com quem tratar.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

A actual mesa regedora faz sciente ao publico e aos irmãos, que tem lugar nos domingos da presente quaresma, pelas 7 horas da tarde, os sermões, sendo oradores da 1ª e 3ª dominga o Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção, da 2ª e 4ª o Rvm. padre mestre Leonardo João Grego, e da 5ª o Rvm. padre mestre Felix Barreto de Vasconcellos, assim como tambem ha exposição do S. S. na quinta-feira santa com lava-pés a tarde, do qual é orador o padre mestre Antonio de Albuquerque Mello.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo commercial que desta data em diante deixou de ser caixeiro do Sr. José Rodrigues Ferreira, e agradece o bom tratamento que recebeu durante o pequeno espaço de seis annos.—Vicente Aquino Albuquerque.

— Na rua do Livramento n. 10, loja de Fonseca & Arruda, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Tobias Pieri, maestro de piano e canto mudou-se da rua Nova n. 23 para a rua da Imperatriz n. 40, primeiro andar.

— O advogado Antonio Joaquim de Mello transferio o seu escriptorio para a rua do Queimado n. 8.

— O annuncio que sahio no *Diario de Pernambuco* de 14 do corrente, entende-se com Antonio Gonçalves da Silva morador na rua das Cruzes e não com José Antonio Gonçalves da Silva como se vê pelo annuncio publicado no mesmo *Diario* de 16 assignado por Bernardino de Senna Muniz, e por isso nada tem o annunciante que se entender com o referido Sr. Bernardino.

AMA

Precisa se de uma ama-cosinheira preferindo-se escrava paga-se bem: no Hospicio n. 36.

— Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar bem: na rua do Hospicio n. 44.

— Aluga-se um sitio de coqueiros com casa no Rio Doce: quem o pretender dirija-se a rua dos Pires casa n. 23.

— [illegible]

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se alugar um cosinheiro ou cosinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. major Felippe Duarte Pereira; na rua do Queimado, loja n. 14.

Os abaixo assignados continuam com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde podem ser procurados das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Alvaro Caminha Tavares da Silva
Dr. João Thome da Silva.

— O Dr. Joaquim José de Campos, tendo necessidade de ausentar-se desta cidade por alguns dias, previne a seus clientes que fica encarregado de suas causas o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego, o qual póde ser procurado todos os dias uteis, menos as quintas-feiras, no escriptorio do mesmo Dr. Campos, no sobrado n. 2 do pateo de Pedro II.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado por cima da loja de cera.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções.

Só se vende a dinheiro.

— Na rua estreita do Rosario n. 21, 2º andar, cose-se para fóra toda qualidade de costuras, faz-se vestidos com perfeição, feitos pelo ultimo figurino, e vestidos pretos para a quaresma, enfeitados a gostos de seus donos; assim como vestidos para noivas, enfeitados com palmas de flores de laranja, e capellas muito ricas para as mesmas, tudo com presteza, e muito barato, faz se tambem toda qualidade de flores, bonquets proprios para noivas, bordam-se as fitas a ouro e botam-se os letreiros necessarios, borda-se a ouro, lantijolas e a matiz toda e qualquer obra, e finalmente enfeitam-se bandejas proprias para casamentos e bailes, de qualquer qualidade de flores e gosto; e assim velas para baptisado, santo sepulchro, tudo por menos preço que em outra qualquer parte.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Deseja-se com urgencia fallar com a Sra. D. Maria Sancha da Conceição Cavalcanti e seus dous filhos João Eloy Cavalcanti e Joaquim Franco Cavalcanti, senhor do engenho Arariba da Pedra, termo do Cabo, ou ao seu procurador nesta cidade, a negocio dos mesmos: na rua Nova n. 51, botica.

— Offerece-se um criado copeiro de boa conducta: quem precisar dirija-se a praça da Boa-Vista n. 32.

ATTENÇAO

Na rua da Florentina n. 38 [illegible]

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

---

O Dr. Sarmento Filho previne aos seus doentes e pessoas de seu conhecimento que se mudou para a rua do Imperador n. 19, segundo andar.

ENCANAMENTOS

PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encánamentos, assim como bombas para agua.

— Shaw, Hawkes & C. fazem sciente a esta praça que deram procuração bastante ao Sr. William Alexander Campbell.

— Deseja-se saber quem se incumbe de descaroçar 300 arrobas de algodão aqui dentro da cidade, pagando-se bem: a pessoa que quizer dirija-se a rua da Cruz n. 55, 3º andar.

A. HYVERNAT & C

79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

COSINHEIRO

Na rua da Aurora n. 32 precisa-se de um bom cosinheiro.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, no homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composicão, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal de estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipela, Hydropesia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinina.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direita No. 15,
Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:

[illegible]

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas. ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as acompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BIVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 33. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio. 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Approvada por diversas academias e recommendadas pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma escova electro magnetica que produz á vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rajat no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: rheumatismos, gotta, nevralgia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, inchação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engorgitamento dos pulmões, etc., etc.

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central: Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua nova do Ouvidor 33 — Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, Baixaria n. 70.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de

P. MAURER & C.

— Precisa-se de uma pessoa para entrar de socio em uma taberna: a tratar na rua do Hospicio n. 28.

AVISO AS VENDAS

Na fabrica de vinagre a' rua Imperial n. 1, previne-se [illegible]

AMA

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 37.

— Aluga-se o sitio do Rosarinho com todas as fructeiras e baixa para capim, pertencente a D. Vicencia Alexandrina Pereira Dutra: a tratar na rua da Soledade n. 46.

Attenção.

[illegible] Fevereiro de 1866.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou merçuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, fonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo [illegible] que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e consatncia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.

Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.

Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.

Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).

Superior oleo para machinas de costura.

Agulhas para as mesmas.

Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade: St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade: Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.

Superior vinho do Rheno.

Cera de Lisboa em velas e em grume.

LOJA DAS MACHINAS
RUA DA CADEIA N. 56 A,
BASTOS

Continua a ter grande e completo sortimento de

Machinas americanas para descaroçar algodão

dos melhores fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes que as vende por preço resumido, em consequencia de ultimamente as ter recebido de conta propria dos Estados-Unidos.

AMA.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar; ou pessoa livre que se preste ao mesmo serviço: na rua da Guia sobrado de um andar n. 7.

— Está por alugar-se o primeiro andar do sobrado da rua de Aguas-Verdes n. 86: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

Mudança.

Bernardino de Vasconcellos corretor geral mudou o seu escriptorio da rua do Torres n. 18, para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos bens muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz do Pão d'Alho, os seguintes premios:

N. 22 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 937 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 2837 dous quintos com a sorte de 500$.
N. 1603 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 5ª loteria (48ª) á beneficio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia da Boa-Vista, que se extrahirá segunda feira 19 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Annuncia-se ao Exm. Sr. presidente da provincia afim de impor as providencias necessarias o desleixo em que se acha o açude da cidade de Caruarú devido a Manoel Leite de Azevedo fazer da margem do mesmo açude despejo de caroços de algodão da sua fabrica, aonde pode sem duvida alguma muito bem arruinar a saude de todos aquelles habitantes, alem da aterração do mesmo ha pouco, e como aquelle seja afamilhado com os vereadores da camara daquelle municipio nada lhe tem embaraçado a respeito com todo prejuizo assim do bem commum.

PEDIDO.

Faltando a irmande de Nossa Senhora Mãi dos Homens 4 chapas (ou insignias) de mesarios, por isso o thesoureiro que foi do anno de 1864 a 65, pede encarecidamente a pessoa que as tiver por esquecimento em seu poder o favor de as mandar entregar na rua da Cruz n. 60, loja de cera, que se lhe ficará obrigado.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Cruzes n. 42.

Instrucção particular

Ha no pateo do Carmo n. 9, um pequeno estabelecimento de instrucção primaria cujo professor garante o maior desvelo aos pais de familia que se dignarem de admittir alli seus filhos. Fora das horas d'aula pode dito professor ser procurado a rua dos Pires n. 20, mesmo para o ensino de casas particulares.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Livramento n. 20, 2º andar.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes de Apollo.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer uma das ruas desta cidade, e que não seja em travessa: a tratar na rua de Hortas casa do fallecido Loureiro.

— Compra-se um escravo que seja moço, sadio e sem vicio: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Compra-se [illegible] Crespo n. 17.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra se uma escrava que saiba bem cosinhar: a tratar no armazem da rua do Apollo numero 43.

— Compra-se uma casa nos bairros de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista que não exceda de 1:200$: quem tiver annuncie ou a tratar na rua da Imperatriz loja de calçado n. 38.

— Compra-se ou aluga-se uma escrava ainda que seja de meia idade: na rua das Trincheiras n. 9 se dirá quem é.

— Compra-se uma preta de 30 annos, pouco mais ou menos, que saiba cozinhar e engommar, paga-se bem, agradando: na rua da Praia n. 29.

VENDAS

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

VENDE-SE

um bonito cavallo grande e bastante gordo, de cor preta com os andares carregador baixo a meio de redea solta: quem o pretender pode ir ve-lo na cocheira do Sr. Paulino rua de Santo Amaro e a tratar na rua do Amorim n. 39.

Potassa da Russia

Vende-se no armazem de assucar de José da Silva Loyo & C., largo da Assembléa.

— Vende-se a taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 50, bem afreguezada, por seu dono se querer retirar para fora da provincia: quem pretender dirija-se a mesma taberna que achará com quem tratar.

Gomma de milho branco americana.

Vende-se em pacotes de 1½ libra: no armazem de José Fernandes Lima rua Nova n. 3.

Azeite de carrapato

Vende-se azeite de carrapato sem mistura em barris de torços e quintos por menos que em outra qualquer parte: no cáes do Ramos n. 16.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se um mulatinho de 13 annos, de bonita figura, serve para um bonito pagem: na rua do Queimado n. 34.

— Vendem-se duas armações proprias para montar alguma taberna ou deposito: a tratar na rua da Aurora n. 74.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito superior por preço de 1$600 a libra: na camboa do Carmo numero 10.

— Vende-se uma das duas casas proximas ao sitio da capella da estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio.

— Ainda está por vender-se um mulatinho de bonita figura em a rua do Nogueira n. 43: na mesma compra-se uma casinha pequena, sendo no bairro de S. José ou Boa-Vista, ou mesmo meia-agua.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel lagniol.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatala de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120
Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechinchage esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, sontembarques, capas de senhora a 1$500 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Modas e meias moendas.
Tas de ferro batido e coado.
Foos de ferro batido para fazer farinha.
Boas e crivos de ferro coado para farinha.
Mainas para mandioca.
Cyndros para padaria.
Alabiques e fundos de dito, ferro coado
Arros todos de ferro molde guarapes.
Ros, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Ros dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Gudastes fixos e portateis.
Vandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Caapés para jardim, muito fortes.
Chas lisas para cobertas de ferro galvanisado.
Seis grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

TIO BRAZ

Acaba de chegar impressa para piano esta linda e desejada quadrilha extrahida da operéta comica de Offenbak, pelo director e regente da orchestra do theatro de Santa Isabel, Colas filho.

A' venda em casa do Sr. Dumont na rua Nova, armazem de musica. Cada exemplar 1$500.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das criahças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

— Vende-se um selim inglez com arreios, com pouco uso e por preço razoavel: na rua das Cruzes n. 41 A.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Cerveja gelada

Ha diariamente á venda por preço commodo; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Vende-se um cylindro para massas de padaria: na rua do Rangel n. 8.

MACHINAS.

João Querino de Aguilar & C. vendem machinas para descaroçar algodão; em seu armazem de farinha no caes do Apollo n. 53.

GRANDE ESTABELECIMENTO DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avolado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 3$500
AS MELPOMENES DO PAVÃO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de colim para calças a 1$120 só o Pavão.

Vendem-se supériores cortes de colim, fazenda muito encorpada para calças e paltots, tendo padrões escuros e alegres, e vende-se pelo barato preço de 1$120 rs. o corte de calça ou a 320 rs. o covado, sendo esta fazenda grande pechincha pelo preço.

Brim pardo entrançado a 700 e 800 rs. a vara.
Dito liso muito encorpado a 640 e 700 rs. a vara.
Dito branco entrançado a 1$280 rs., isto é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita a 2$000
SÓ NO PAVÃO.

Vendem-se cortes de chitas inglezas com dez covados a 2$.
Ditos com onze covados a 2$200.
Ditos com doze covados a 2$400.
Ditos de chita franceza com dez covados a 3$200 só na loja e armazem de fazendas do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

— Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçolina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 4$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãa a Maria Pia na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de lãa a Maria Pia, pelos baratissimos preços de 7$ e 8$, ditos muito finos a 10$, 12$, 16$ e 20$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezia para saias a 440 rs. a vara na loja do Pavão.

Vendem-se silezia ondeada sendo fazenda muito boa e propria para saias, pelo barato preço de 440 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Peças de madapulão enfestado.

Vende-se pechinchas de madapolão enfestado com 12 jardas cada peça sendo fazenda muito superior pelos baratissimos preços de 4$ e 5$ rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!
Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão.

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se cassas muito superiores com lindos padrões, pelos baratos preços de 300 e 320 rs. o covado, ditas muito finas a 360 rs. para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$600.
Retondas de renda preta a 10$.
Chales de renda preta a 8$.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin francas e de cores para homem e senhora, muito lindas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Carnaval

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, vendem-se luvas de pelica mofadas a 500 rs. cada par, ditas de seda tambam com mofo a 100 rs. o par, muito proprias para brincar estes dias do carnaval: na rua larga do Rosario n. 38.

Attenção!
Attenção!
Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$: ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Cambraias lisas a 3,000 rs. a peça.

Vende se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs o covado

Vendem se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 3$ e de linho a 2$200, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

Chegaram a loja de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos greaadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora.

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Lindos gorros e bonets de Italia, grande variedade, [illegible] e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estee vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam pára o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes. com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer o resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS GERENTES
DOS

TRES GRANDES
ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

[illegible] tadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12.000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Asbe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 0) rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 640 rs. a libra

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação, a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella, ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

— Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos em rua da negocio por preço muito em conta; na mesma casa vende-se uma mobilia de amarello novinha: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 36, loja de entalhador que se dirá quem tem para vender.

Tesouras para encrespar babados.

Vendem-se tesouras para encrespar babados de duas, tres, quatro e cinco pernas: na rua do Queimado, Azevedo & Irmãos.

Farello

em saccos grandes a 4$500: nos armazens de Tasso Irmãos.

Gomma de milho branco americana

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as crianças, prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte é o seu maior elogio: vende se unicamente na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança.

Para os bailes mascarados.

A aguia branca está vendendo por baratissimos preços, para acabar, os objectos seguintes, que servem mui bem aos que tomam parte nos bailes mascarados, sendo:

Meias de seda a 1$ e [illegible].
[illegible] de flores a 1$, 2$ e 3$ cada um.
Fitas lavradas de 320 a 1$ a vara.
Cintos largos com pontas cahidas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres tódos os dias das 7 ás 11 horas da manhã, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madripérola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lisas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaraçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

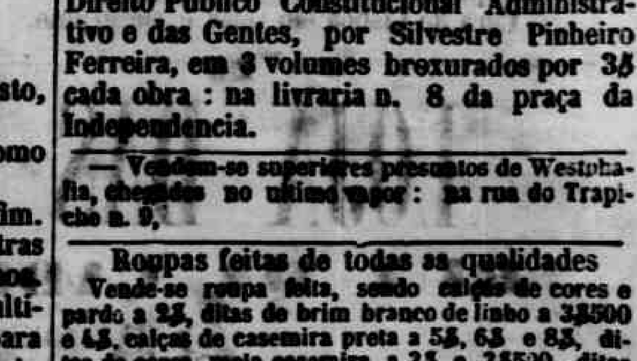
Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido de francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes brexurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$000 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Luvas de Jouvin pretas e outras cores

Chegaram para a loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$00, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para lute. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos côrtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Fazendas pretas para a quaresma, grosdenaple preto a 1$600.

Vende-se grosdenaple preto muito bom a 1$600, 1$800, 2$, 2$600 e 3$ o covado, moreantique preto muito bom a 3$ o covado, merinó preto fino a 3$ o covado, bombazina para vestidos de senhora a 1$400 e 1$600 o covado, alpaca preta fina a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Panno preto fino a 2$ o covado.

Vende-se panno preto fino para paletots e calças a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta fina a 3$500, 4$ e 5$ o côrte, dita para covado a 1$800, 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chales de filó de linho a 8$.

Vendem se lindos chales do filó de linho a 8$ e 10$, retondas de filó de linho a 12$, côrtes de vestido a Maria Pia a 7$, 10$ e 12$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Meias cruas para menino a 1$ a duzia

Vendem-se meias cruas para menino a 1$ a duzia, chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$280, ditos de algodão a 1$, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia para acabar: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

Córtes de ganga e de brim a 1$600.

Vendem-se côrtes de calça para homem, de ganga e brim de cores a 1$600 e 1$800, côrtes de meia casemira de cor a 2$500 e 3$, côrtes de casemira preta para calça a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56,

Chitas baratas a 220 o covado.

Vendem-se chitas de cores fixas a 220 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280. 320, 360 e 400 rs. o covado, cassas de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado, riscado francez para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado, ditas finas com quadros de seda a 500 rs., ditas de uma só cor a 500 rs. o covado, golinhas para senhora a 240 e 320, manguitos a 1$, camisinhas a 1$600 e 3$, finas a 4$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Balões de arcos a 2$

Vendem-se balões de todos os tamanhos o 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Filó de linho de cores a 160 o covado

Vende-se filó de linho de cores proprio para brinquedo do carnaval a 160 o covado, tapete de cores a 500 rs. o covado, velbutinas de cores a 800 rs. ganga encarnada a 320 o covado, panninho sargelim a 280 o covado: na rua da Imperatriz numero 56.

ATTENÇÃO

Na rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro, de Guilherme Daigel, ha para vender dous cabriolets novos, um de 4 rodas e com assentos para 4 pessoas, e para ser puchado por um só cavallo, e um de duas rodas, ambos feitos com toda a perfeição: quem os pretender dirija-se a mesma officina que achará com quem tratar.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conserves. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.
Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um tecidado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos appreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CHALES
Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Na rua do Imperador n. 28 tem superiores bichas hamburguezas para vender em porção e a retalho, e tambem alugam-se; rapé Paulo Cordeiro viajado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguns, melhor, por não ferir, etc.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria faneeza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imderatriz n. 52, poria larga, juno a padaria franceza.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Boa occasião para um principiante.

Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos, muito em conta, em bom lugar e bem acreditada: quem pretender dirija-se a rua Augusta, taberna n. 1, que se dirá quem tem para vender. Na mesma taberna se dirá quem tem para vender uma mobilia completa de amarello [illegible].

Capachos inglezes.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Baleias para vestidos.
Vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Opiata ingleza e franceza.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel mata mosca.
Na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca continua a vender-se papel para matar mosca e custa 40 rs. cada folha.

Bonitas cestinhas para meninas.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Agulhas para machinas.
Vendem-se na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Pastilhas fumantes e cheirosas.
Vendem-se na loja da aguia branca n. 8, a rua do Queimado, sendo ellas em caixinhas de papelão e de porcelana.

Bollas de anil fino para engommados.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas caixinhas
com perfumarias e outras com necessarios para costura, sendo estas com musica e sem ella: vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Colla branca para vidros e madeiras.
Na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, vendem-se frasquinhos com colla branca para soldar vidros e porcelanas, e outros com dita para obras de madeira, custa 500 rs. cada um delles, e por essa commodidade de preço convém compra-los para estar prevenido.

Papel greve pautado com 33 linhas.
A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel greve liso e pautado com 33 linhas assim como de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas sendo liso, pautado, beira dourada e sem o ser. Tambem recebeu grande sortimento de envelopes, e tudo se vende por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete branco pautado.
Vende-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Artificiaes.
Ramos de trigo com diversas cores mui proprios para enfeites de gorros e chapéos de senhoras e meninas, acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Banhas e extractos finos
A aguia branca recebeu um excellente sortimento de perfumarias finas, sendo bonitos frascos de cores com extractos finos o de agradaveis cheiros; assim como bellos vasos de porcelana dourada com banha de superior qualidade, tendo nestes alguns com inscripções apropriadas para presente, etc., etc.: quem se dirigir a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, achará a certeza disso, e boa disposição para vender a dinheiro por preços commodos.

AS PROVEITOSAS AGUAS
balsamica, dentificia e ambreada, acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Latas e barrisinhos com graxa economico.
Vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua de Hollde para fazer os cabellos pretos.
Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se caixinhas com essa excellente preparação—Agua de Hoilde—para fazer os cabellos pretos, quem della precisar pode dirigir-se a dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Pastilhas odorificas para perfumar salas, gabinetes, etc., etc.
Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se caixinhas com essas odorificas pastilhas fumantes.

Papel de peso e almaço, liso e pautado.
A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se bem provida de papel de diversas qualidades, sendo almaço greve liso e pautado, com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas igualmente liso e pautado, com beira dourada e sem o ser, assim como envelopes [illegible] pretendentes dirijam-se a dita loja na rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos.

Mesmo depois da festa gasta-se perfumaria fina
A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas, sendo banha fina, em diversos e delicados vasos de porcelana dourados com significativas inscripções e sem ellas; assim como bonitos frascos de phantasia com excellentes extractos de finos e escolhidos cheiros, e bem como superior agua da Colonia em garrafas e frascos de diversos tamanhos, dita dentifrece, balsamica e de flôr de laranja, cosmetiques finos e banhas em frascos de differentes moldes. Vende-se tudo por preços commodos a vista da superioridade das qualidades: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.
Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

FAZENDAS BARATAS
Rua do Queimado n. 27.
PECHINCHA

Cambraias de cores para vestidos, fazenda fina, a preço de 300 rs. o covado.

Córtes.
Lindos côrtes de organdyz a 7$, cassas de cores a 260 rs. o covado.

Entremeios.
Finos entremeios de cambraia a 1$ a peça.

Esguião.
Esguião de linho muito fino a 1$400 a vara.

Para lençoes
Bramante de linho para lençóes a preço de 2$200 a 2$500 a vara, cambraia branca para forro, vara 240 a 400 rs. Rua do Queimado n. 27.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita da India a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Atoalhado de linho a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Nesto armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:
Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de páo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas
CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.
A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.
Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.
Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.
A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.
Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.
Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades
Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.
A aguia branca avisa, aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, colorieome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.
Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets
de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas
de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.
Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

PARA A QUARESMA
PECHINCHA ADMIRAVEL.
Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, 1º andar, vinho do Porto engarrafado de differentes qualidades, em barris e ancoretas:
Vinho da Figueira em barris.
Cera em velas.
Carvão animal.
Alfazema de Lisboa.
Cal de Lisboa.

Pregos para estuque e tabique.
Vende-se em barricas ou a retalho: a rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

Novidades do Pavão,
OU PECHINCHA ADMIRAVEL.
Escossezas a 3$200

Cegaram os mais lindos cortes de escossezas, proprios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado; e vende se a 3$200 o corte ou 260 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.
Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas avariadas.
Vendem-se finissimas chitas francezas, com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 280 o covado.
É grande pechincha.
Assim como ditas inglezas roxas e claras, sem mofo nem avaria, pelo baratissimo preço de 160 o covado; assim como, ditas muito boas a 200 e 240 o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas.
NA LOJA DO PAVAO.
Vendem-se os mais delicados e bem enfeitados chapéos de palha de Italia, para meninas: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha!!
Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Riscados a 120 rs.
Vende-se riscadinho escuro proprio para vestidos ou roupas para homem, pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60.

— Na fabrica de vinagre, rua Imperial n. 4, proximo a estação do caminho de ferro, vende se vinagre tinto superior em qualidade a outro qualquer, e por preço modico, assim como branco e incolor.

Vende-se
o grande armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande por ter seis portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos de comprimento, todo coberto e sobre arcadas, e para commodidade dos compradores se vende com o praso de dous annos ou o que se convencionar, uma vez que seja com segurança, e pagando-se pela demora um modico juro; as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa, na rua dos Guararapes n. 78.

— Vende-se doce secco de cajú em latinhas de todos os tamanhos até 10 libras, muito bem preparadas mesmo para embarque, por preço muito commodo: no armazem Trombeta da Fama Commercial rua do Imperador n. 83.

Phosphoros de gaz a 2$000 a groza.
Chegaram os bem conhecidos palitos do gaz e vende-se por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja das machinas.

Palitos de fogo a 1$500 a groza.
Chegaram os excellentes palitos de fogo e vende-se pelo barato preço de 1$500 a groza: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja das machinas.

Fazendas para a quaresma.
No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondas com muita roda, fazenda da ultima moda no mercado: do armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Vendem-se
machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CHEGARAM AS MACHINAS,
Silva & Alves, rua da Cadeia n. 56, avisam aos Srs. agricultores, que chegaram as machinas americanas de serrote para descaroçar algodão que vendem a preço commodo.

Pechincha admiravel
Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

— No escriptorio de José Maria Palmeira largo do Corpo Santo n. 4, vendem-se.
Tremoços chegados ultimamente.
Velas de sebo de Hollanda novas.

Gaz, gaz, gaz,
Gaz em latas o melhor que tem vindo ao mercado desembarcado ultimamente e vende-se por preço barato: na rua da Cruz do Recife n. 37, junto a loja de funileiro estabelecimento de Joaquim Fernandes da Costa.

INJECCAO BROW.
Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Escravos fugidos

— Fugio na madrugada de 14 do corrente, de casa do corretor José Pedro do Rego o cabra de nome Manoel, idade que representa 30 a 35 annos, secco do corpo, meio gago, bem desembaraçado, levou vestido calça de castor cor de café, de quadros, camisa de algodãozinho de listras e chapéo de palha preta: quem pegar o referido escravo queira leva lo ao largo de S. Pedro n. 17, casa de Albino José Ferreira da Cunha, ou ao engenho de S. Matheus, do padre José Ribeiro de Andrade, distante da estação de Gameleira uma legoa, que será bem recompensado.

Escravo fugido.

No dia 15 do corrente pelas 7 horas da noite pouco mais ou menos, desappareceu da rua do Livramento n. 4, um escravo por nome Nicoláo, idade de 21 a 22 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cor parda e um pouco acabocolado, pouca barba e toda crescida, cabellos caxiados, levou vestido calças de riscadinho de quadros, camisa de chita encarnada e chapéo de palha na cabeça, tinha vindo do sertão povoação de Baixa Verde d'onde é natural, para aqui ser vendido: roga-se pois a todas as autoridades, capitães de campo ou a qualquer pessoa que o possa aprehender levar a rua acima indicada que sera' generosamente gratificado.

— Fugio no dia 7 do corrente, a escrava crioula de nome Antonia com marca de bexigas bem salientes, rosto comprido, levando vestido de chita com listras amarellas e cor de café e outro novo com palmas e um chales rôxo, e outro de quadros, foi vista um desses dias para o lugar de Sant'Anna: quem a pegar leve-a a rua da Cadeia n. 10, que sera' recompensado.

— Fugio do engenho Arassugy no dia 28 de janeiro o cabra Alexandre, alto, cheio do corpo, barbado, e trabalha de sapateiro. De outras fugidas tem sido pegado em Iguaraçú, e suppõe-se andar alli, ou em Maricóta. Quem pegar este escravo devera' leval o a' rua do Apollo n. 7, ou ao engenho Arassugy, freguezia da Escada, que será bem recompensado.

—Fugio no dia terça-feira 30 de janeiro proximo findo, a preta crioula de nome Marciana, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, sendo de cor fula, altura regular, levou vestido de chita escura: quem a apprehender, conduzindo-a a casa do abaixo assignado, na rua da Imperatriz n. 30, será gratificado.

Francisco Augusto de Araujo.

— Desappareceu da casa de Antonio Muniz Tavares Junior no dia 30 de janeiro, um mulatinho livre por nome Cosme, levando calça de casemira branca velha, camisa de chita escura, bonet preto, descalço, com idade de 8 a 9 annos: quem o aprehender tenha a bondade de levar para a rua do Rangel taberna n. 49.

LITTERATURA

Carta pastoral que dirige ao clero e aos fieis de sua diocese, no dia de sua posse solemne, D. Emmanuel de Medeiros, bispo de Pernambuco, do conselho de S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

(Continuação.)

Não é, irmãos e filhos, cruzando os braços e dando ais, que préservaremos nossa patria da incredulidade que a invade, e a salvaremos da impiedade que a ameaça! Nem tão pouco sera' com criticas amargas, antes filha da maledicencia do que da caridade christãa, que chamaremos os transviados ao bom caminho; mas sim com a pratica constante dos bons exemplos, e com o mais amplo desenvolvimento da educação religiosa.

O bom exemplo é o melhor preservativo da corrupção dos costumes, é o melhor mestre da disciplina; sem elle não ha methodo proveitoso e duradouro.

A educação religiosa é o primeiro e unico meio de formar convicções religiosas solidas no coração de um povo; sem ella não ha elementos de prosperidade possiveis, porque ella é a seiva d'onde germinam os sentimentos moraes que dão vida e entretém a grandeza real de uma nação. Sem a educação religiosa reinara' sempre entre nós esta grosseira ignorancia geradora de tantos abusos, e causa motora de tantas miserias que vexam nos.

Muitas e diversas são, irmãos e filhos, as causas d'onde procedem esse afrouxamento de fé e enervação de disciplina que se nota na igreja brasileira; mas incontestavelmente a ignorancia religiosa é a sua principal causa.

Não é nossa intenção intristecer a um só de vós irmãos e filhos, nem amargurar vosso coração; mas julgamos de nosso dever pastoral, visto que ao Espirito Santo aprouve pôr-nos a frente desta igreja para regê-la, chamar desde ja' vossa attenção para o estado de amortecimento em que jaz a fé entre nós; vos fazer considerar na decadencia, a' que se acha reduzida a disciplina ecclesiastica, fallando-vos francamente das causas, d'onde nos parece provir esse mal; e assim procedemos, porque ao mesmo tempo que reconhecereis que estamos ameaçado de uma paralysia religiosa, vos convencereis de que não somente a nós, mas a todos vós cumpre, como catholicos e como Brasileiros, trabalhar para o melhoramento dos costumes publicos, e para a restauração da disciplina ecclesiastica.

O pouco cuidado dos pais de familias, a incuria dos parochos, o pouco zelo do clero, e a pouca attenção que se tem dado a sua educação, taes são as fontes principaes d'onde se tem originado essa indifferença em que definhamos.

Sim, irmãos e filhos, não é para vossa confusão, mas para vossa edificação que o dizemos; o desleixo com que os pais e chefes de familias pela maior parte teem tratado da educação moral e religiosa de seus filhos e servos, tem interpecido o progresso moral de nossa patria e o incremento de nossa fé.

O desmazelo com que os parochos em geral tem-se dado ao desempenho dos deveres de seu *officio*, tem occasionado mais do que tudo a ignorancia religiosa, e o desregramento de costumes em que nos achamos.

O culpavel extravio em que os sacerdotes, assim seculares como regulares, teem estado do espirito de sua vocação, ha não só muito obstado o desenvolvimento das idéas catholicas, mas produzido o pouco respeito, e quasi nenhuma consideração que se nota da parte do povo para com os padres, aos quaes alias, como verdadeiros ministros do sanctuario, ungidos do Senhor, e defensor dos mysterios de Deus *(1)*, deviam tributar a maior veneração e amor.

Emquanto vós, ó irmãos sacerdotes, não vos compenetrardes de vossa santa missão; emquanto não derdes de mão a esse respeito humano, de que tanto vos tendes deixado dominar; e sobre tudo emquanto não deixardes esse viver secular, e não vos pozerdes a grande distancia das lutas dos partidos e das cabalas eleitoraes, occupando vos seriamente dos deveres inherentes a' vosso ministerio, não comprehendera' o povo a necessidade de viver christãamente, nem se convencerá de que são os sacerdotes, *pessoas sagradas*, merecedoras de toda sua veneração, e que desrespeita los é uma falta gravissima aos olhos de Deus.

Emquanto vós, ó irmãos, que como *curas d'almas*, estaes por *officio* encarregados do ensino moral e religioso do povo, não tomardes a peito o fiel desempenho dos deveres sagrados de vosso ministerio parochial, e peculiarmente emquanto não cuidardes da instrucção da infancia, não melhorarão os costumes dos povos.

Emquanto vós, *pais* e *chefes* de familias, não vos determinardes a dar mais séria attenção á educação moral e religiosa de vossos filhos e servos, vossa vida sera' amargurada, vossa consciencia inquieta, vossa salvação compromettida; porque não vos serão vossos filhos e servos amorosos, nem doceis á vossas exhortações e conselhos, mas serão filhos ingratos, cidadãos perigosos a moral publica, servos infieis, insubordinados e incapazes de confiança e de estima.

Foi este sempre, irmãos e filhos, o nosso modo de pensar. Consideramos sempre estes pontos como pontos cardeaes; unicos capazes de levar a effeito a regeneração dos costumes, e levantar a disciplina tão tristemente decahida! E hoje nossas vistas se fixam nelles, como sendo alvo principal: por isso vos convidamos com toda a instancia a considera-los como sendo objecto o mais digno de vossa meditação, e o mais prompto e certo meio de avivar a fé.

Vós, todos, irmãos e filhos dilectissimos, podeis vir em nosso auxilio, cooperando comnosco para a realisação desse anhelo de nosso coração. E pois para todos vós appellamos; e convencido de que todos vós amais de coração a patria, e vós interessais sinceramente pela conservação e augmento da fé catholica, contamos com a vossa coadjuvação,

E para que, irmãos e filhos, vos convençais ainda mais da obrigação que vos corre de cooperardes comnosco na obra da regeneração dos costumes e da ecclesiastica disciplina, ponderai no que vamos dizer-vos com toda a sinceridade e franqueza de nosso coração.

Lançai, irmãos e filhos dilectissimos, um olhar attento para o mundo; reparai bem nas tribulações porque passa a igreja de Deus em quasi todos os pontos do globo. Volvei vosso olhar para nossa sociedade; encarai fixamente todas as classes de homens que a compõem; depois entrai por um pouco em vós mesmos, contemplai-o no recolhimento de vosso espirito—essa turma de descrentes, que como uma nuvem de pó, começa a empoeirar nossa pura athmosphera catholica!—essa alluvião de philosophantes, que com sophismas ridiculos procuram tirar todo o freio as paixões, ainda as mais desordenadas; que escarnecem de tudo que é sagrado; esse sem numero de indifferentistas, que ao mesmo tempo que procuram introduzir a mais sacrilega desconfiança entre os fieis e seus pastores, trabalham por inculcar o menospreso ás praticas santas do culto!

Reparai no grande numero dos tibios e pusillanimes, que escravos do espirito humano, se envergonham de ser reconhecidos por catholicos! Prestai attenção á essa phalange de libertinos, que com um viver todo pagão e bestial procuram suffocar na concupiscencia a mais hedionda os remorsos que lhes corroem as almas; para essa cohorte de viciosos, que para apadrinharem seus actos abominaveis, e justificar sua vida desordenada, se esforçam por convencer de imbecis aos que vivem honestamente, e taxam de *ultramontanos, jesuitas, carólas*, aos que se dão a um viver christão, esperando com taes epithetos envergonhar e arredar as pessoas piedosas da observancia dos deveres religiosos.

Reparai nessa chusma de impios, que sob capciosos e frivolos pretextos applaudem a luta tenaz e sacrilega que contra o vigario de Jesus Christo sustenta a revolução italiana, e que repetem animosos todas as calumnias, que o jornalismo racionalista da Europa, com o fim de tornar odioso o papado, inventa contra Pio IX, o mais candido dos corações existem na terra, a mais magnanima e angelica das almas que possue o mundo, a mais pura e mais singela das consciencias que tem o christianismo!

Reparai para esses estultos sem conta, que consomem quasi todo seu tempo em escrever o que lhes dictam seus espiritos embevecidos no voltairianismo o mais exagerado; para esse numero desmedido de infelizes, que por ignorancia fazem côro com esses perversos ingratos, que deslembrados dos beneficios prestados á humanidade e á civilisação pelo catholicismo, tentam sacrilegos suffoca-lo, procurando demonstrar que elle é nocivo á humanidade, detrimentoso a' civilisação, incompativel com a liberdade; como se a santa religião catholica, com ser o freio que contém o scepticismo e doma as paixões, não fosse essencialmente civilisadora, naturalmente amiga do progresso.

Observai a quantidade sempre crescente de apologistas desses imbecis, que imbuidos em principios falsos pretendem estabelecer uma total e imaginaria separação entre a igreja e o estado; como se fosse possivel haver ordem com tal separação, e se della podesse resultar a harmonia e a concordia da sociedade espiritual e temporal.

Vêde essa nuvem de romancistas e novellistas que em linguagem refolhada incutem sem cessar nos espiritos o desrespeito ás autoridades, a prevençao contra as doutrinas do christianismo, duvidas sobre a pureza da moral e dos dogmas catholicos, e antipathia aos pastores da igreja.

Attendei para esse grande numero de d[illegible] sempre promptos a resistir aos superiores, [illegible] dispostos a recalcitrar contra as suas admoestações ainda as mais suaves; sempre audazes para desrespeitar e calumniar as autoridades legitimamente constituidas.

Reparai ainda para essa innumeravel porção de jovens e donzellas, cujos espiritos entorpecidos pela leitura incessante de romances e folhetins lascivos, sentem uma repugnancia invencivel para o mais ligeiro exercicio de devoção; como se a devoção não fosse um nutrimento indispensavel a toda a creatura dotada de uma alma, e regenerada pelo baptismo para a fé.

Notai finalmente nesses hypocritas, que genuflexos, repetindo palavras de veneração a' igreja, e lhe assegurando uma leal protecção, a encadeiam cada dia mais, e maquinam talvez despi-la de todas as suas nobres attribuições e direitos, reduzindo-a a um mero ramo de administração civil!

E feito isso, dizei-nos com a mão na consciencia: Não é certo que ventos impetuosos de incredulidade sopram por toda parte?! Não é visivel que uma nuvem pesada de impiedade, baixa sobre nós?! Não é claro que uma tremenda tempestade nos ameaça?!

E o que é, irmãos e filhos dilectissimos, tudo isso que acabaes de observar, senão uma prova certa e evidente, de que a impiedade solapa sorrateiramente a nossa fé? Senão um signal precursor das provações e tribulações que aguardam a igreja brasileira?!

E então não será prudente e curial que todos vós, que sois interessados pela conservação, paz e tranquilidade dessa igreja cuideis sem perda de tempo nos modos de remover as causas, que poderiam dar lugar á essas provações e tribulações?

E que outros meios e modos ha de conseguir esse fim, irmãos, senão resistir á essas tendencias anti-catholicas, que começam a desenvolver-se; mostrar a torpeza dessas doutrinas que se pretendem inculcar como sãas; desmascarar a má fé dos hypocritas; fazer ver o perigo que ha em seguir áquelles que, sob pharisaico zelo, apregoam idéas heterodoxas como principios incontestaveis de verdade e axiomas estabelecidos; bradar contra essas sympathias desarrazoadas e idecorosas á nosso caracter de filhos do catholico imperio da Santa Cruz; doutrinar, em uma palavra, os fieis nos verdadeiros principios da philosophia christãa e da moral evangelica?

Levantemo-nos, pois, irmãos e filhos, e, sobranceiros a todos os sarcasmos e chacotas dos incredulos, pugnemos com denodo pelos interesses de nossa fé ameaçada.

Vós primeiros do que todos, irmãos sacerdotes, levantai-vos, e como verdadeiros soldados da milicia de Jesus Christo, correi corajosos a vossos postos; e fazendo de vossos corpos uma como barreira viva, ponde, como vos cumpre, uma resistencia invencivel, emquanto é tempo, á incredulidade que começa a contaminar o nosso solo.

Até quando quereis, irmãos, permanecer inactivos?! Não vêdes que a impiedade principia a infiltrar-se no espirito do povo? Não sabeis que ella, mais promptamente do que o veneno inoculado nas veias, ataca o coração? Não vedes que em conjunctura tão momentosa cumpre a vós, ministros da santa igreja de Jesus Christo, unir-vos com um só coração e uma só alma, para oppôr um dique capaz de deter essa torrente impetuosa, que se avisinha?

A todos os fieis catholicos cumpre, é verdade, trabalhar com affinco para obstar que se propaguem entre nós idéas anti-catholicas; a vós, porém, *ministros de verdade*, compete bradar contra essas idéas de independencia e liberdade exageradas, e que bem examinadas não passam de uma infrene licença.

A' vós, *guardas do sanctuario*, cumpre, como rigoroso dever, esgotar-vos em esforços para soffocar a hydra da incredulidade e impedir que o seu veneno corrosivo seja propinado aos espiritos dos povos.

A' vós, *defensores da fé* por profissão, assiste o dever stricto de patentear a incoherencia dessas doutrinas anti-christãas; mostrar a hediondez dessas idéas absurdas, que os innovadores, já pelo jornalismo, já por meio dos romances, apregoam; fazer ver a indiscrição dessas vergonhosas sympathias, e estimular os animos ao amor e veneração devida ao soberano chefe da igreja. A vós, mais do que a nenhum outro christão, cumpre sacrificar, se preciso fôr, vossos interesses, vossa vida por amor da fé catholica, porque sois *christos do Senhor*.

Tendes sido demasiadamente descuidados de vosso dever, forçoso é confessa-lo. É vossa negligencia, deixai-me dizer de uma vez, que deu tempo ao *máo homem de semear tanto joio nos campos do pai de familia.*

Cuidai, portanto, com zelo ardente, e diligencia constante, em remediar os damnos que causastes, e de que sois responsaveis ante a divina justiça.

Procurai por todos os meios, que a caridade vos suggerir, morigerar os povos, instruir os simples, despertar os espiritos ao temor de Deus e á piedade; porque o *temor de Deus é o principio da sabedoria; Initium sapientiæ timor Domini*; e a piedade é a sciencia d'alma, e—*ubi non est scientia animæ, non est bonum.* (2)

É, porém, primeiro que tudo necessario, irmãos, que estimuleis os povos com vosso viver christão, isto é, um viver casto e irreprehensivel.

Os bons exemplos sendo as armas mais formidaveis, os argumentos mais poderosos para desarmar a incredulidade, humilhar os libertinos e afervorar os tibios; ninguem mais do que o sacerdote deve da-los.—*Quid proderit, frates mei, si fidem quis dicat se habere, opera autem non habeat? Nunquid poterit fides salvare eum?* (3)

Não foi, irmãos, para polluir o santuario, mas sim para defendê-lo contra seus profanadores, que fostes admittidos nelle. Não foi para ajudar a guerrear ao Senhor que fostes alistados na sua milicia, mas para coadjuvar os defensores de sua causa. Não foi para marear o lustre dos sagrados vasos que se vos concedeu toca-los; mas sim para preserva-los das profanações.

Se a todo o christão cumpre vigiar sobre seus *sentidos*, que deverá dizer-se de nós, irmãos charissimos em Jesus Christo? Se todo o christão tem por obrigação desviar seus olhos de tudo o que possa ser-lhe occasião de escandalo, e dar-lhe lugar ao mais ligeiro sentimento de impureza, que cumprirá a nós, cujos olhos teem de olhar face a face cada dia o Senhor na *hostia pura, santa e immaculada*, que immolamos?!

Se a todos os fieis é preceituado não mancharem suas mãos na iniquidade, que cuidado não devemos ter de conservar puras as nossas, que devem estar diariamente em um contacto immediato com Jesus Sacramentado?!

Se todo o fiel christão deve abster-se de pôr seus pés na estrada do crime, que attenção não devemos ter com os nossos, que frequentemente teem de subir ao *altar do sacrificio* para immolar a victima incruenta da redempção?!

Se a nenhum christão é licito deixar escapar de sua bocca uma palavra menos honesta, que vigilancia não é mister que tenhamos para com as nossas, que pronunciam quasi quotidianamente aquellas mysteriosas palavras sacramentaes, que transformam o pão natural em *pão divino*?!

Se a todo bom christão corre o dever de não só não negar jamais a fé, mas, como exige a gloria de Deus, e combater nos certames do Senhor, que cumprirá a nós, que recebemos a unção sagrada de seus chrismas, e nos achamos revestidos pela imposição das mãos do caracter indelevel de soldados de sua milicia?!...

Defender a causa da fé com denodo e constancia; obstar aos que desejarem plantar os vicios; admoestar a todos os que se afastarem da santa lei de Deus; advertir a todos os que quizerem negligenciar os santos preceitos de sua igreja; forcejar por impedir que sejam assaltadas as muralhas de sua cidade; desfazer com santa industria e prudencia as ciladas, que os inimigos da fé catholica armarem contra sua doutrina; não ficar jámais de braços cruzados, quando lobos esfameados e raivosos se aproximarem do seu rebanho; demonstrar a torpeza dos vicios; fazer ver quanto são nocivos os abusos, que os libertinos inculcam como praticas innocentes; inspirar um santo horror ás idéias anticatholicas, que o *pai da mentira* (4) tenta incançavel propagar por meio de seus satellites; patentear toda a incoherencia dessas opiniões e doutrinas, que os innovadores se esforçam por fazer passar por verdadeiras e santas, ou ao menos por admissiveis; bradar contra o pensar erroneo dos que crêem de nenhuma monta o desleixo dos deveres christãos; exhortar os fieis [illegible] ao respeito ás autoridades, a frequencia aos exercicios de piedade, que os incredulos propalam ser inuteis; mostrar com as *paginas sagradas* na mão, que devem todos cuidar de sua santificação, por que—*é vontade de Deus que nos santifiquemos todos*; (5) que—a fé não basta para a salvação; por que—*a fé sem obras é morta*, (6) isto é, de nenhum valor para a salvação, se não fôr acompanhadas das boas obras; viver em uma palavra—*unusquisque in qua vocatione vocatus est* (7): taes são irmãos charissimos, os vossos mais rigorosos e sagrados deveres, no cumprimento dos quaes não podeis vacillar um instante; por que a caridade urge—*Charitas urget nos* (8).

Bani o respeito humano, que tao mal assenta ao vosso caracter, e apresentai-vos diante de todos tal qual sois—*Sacerdotes catholicos. Mostrai-vos em tudo o exemplo das boas obras, na doutrina, na integridade, na gravidade; irreprehensiveis e sãos em palavras* (9).

Mas, principalmente fugi com horror das torpezas da impudicicia; por que ellas obscurecem a intelligencia, materialisam o espirito, apressam a putrefação da carne, e são bastantes para occasionar a perda eterna d'alma, remida a' custa do sangue precioso do filho do Altissimo!

Lembrai-vos, irmãos, que tocais todos os dias o corpo de Jesus sacramentado; que bebeis quasi quotidianamente seu sangue preciosissimo no calis sacrosanto, que celebrais frequentemente seus *mysterios*: não vos mancheis pois, irmãos charissimos, com obras de iniquidade.

Se tendes tido a infelicidade de viver menos regularmente, parai, começai um viver condigno ao vosso caracter sagrado, consentaneo com as funcções augustas a que estais destinados.

Reparai por uma vida pura, dedicada e sinceramente christãa os erros e as miserias, que vos tenha feito réos na presença de Deus. Satisfazei por um amor ardente e constante a Jesus Sacramentado as ingratidões, com que o tenhais tratado; por um zelo apostolico a negligencia com que o tenhais servido.

Remediai por um proceder edificante e devoto os descuidos e faltas, com que tenhais escandalisado o vosso proximo; por um viver piedoso a tibieza em que deixastes cahir vosso espirito.

Se todo o christão tem, como sabeis, necessidade de dar-se com assiduidade a' oração e aos exercicios de piedade; visto que tendo um alma a salvar, carece dos auxilios da divina graça para bem dirigir-se; que deve dizer-se de nós, irmãos, que somos constituidos *medicos* espirituaes?

Temos necessidade absoluta de exercitar-nos na oração, de excitar-nos a' piedade; por que mais do que os simples fieis, precisamos que o *espirito de Deus* venha illuminar nossos entendimentos, esclarecer nossas intelligencias, inflamar nossos corações com o fogo sagrado da caridade; visto que estamos encarregados de uma missão sublime, temos a preencher um ministerio divino, estamos aptos a exercer a cada passo funcções santas, a tocar o corpo adoravel de Jesus Sacramentado, e entreter communicações constantes com os céos.

E como alcançaremos, irmãos, esses auxilios, como obteremos esses recursos, mereceremos esses grandiosos confortos, e estaremos preparados para essas funcções, se não nos dermos piedosamente á oração, fonte inexhaurivel de consolações?

Ah! irmãos dilectissimos, ouvi nossas exhortações paternaes: se tendes vivido menos dignamente, cessai esse viver e corrigi-vos. Não concorrais, pelo coração adoravel de Jesus vos conjuramos, para que os tempos, que ja' de si são máos, se façam peiores!

Vós que sois os destinados a admoestar os povos, a reprehende-los, a desvia-los dos caminhos da perdição, quereis constituir-vos corrêos dos fabricadores de iniquidades?!!

Oh! não: Deus não permittira' que entre vós jamais se encontre um só, que se tenha de todo esquecido, que foi posto por Deus na santa igreja de Jesus Christo, para como *Sal* de santificação preservar as almas de seus filhos da corrupção dos vicios! Um só que olvidando que foi mandado a' santa igreja, para n'ella ser *luz* que illumine a mente e edifique o espirito dos povos, seja n'ella instrumento da perdição!!!

Temos confiança, irmãos, de que Jesus Sacramentado movera' vosso espirito a' piedade; tocara vossos corações, os fara' estremecer de cumpuncção pelas faltas commettidas, de horror ao peccado, de reconhecimento e amor pelos bens e graças, que vos tem prodigalisado, apezar de todas as vossas ingratidões!

A santissima e immaculada virgem Maria intercedera' por vós; e vos tornara' a todos, nós o esperamos, dignos ministros do SENHOR.—*Sollicitudine non pigri, spiritu ferventes, Domino servientes* (10).

Essa boa mãi de misericordia fará, que estas palavras, que vos dizemos, vindas do coração, filhas do amor o mais sincero e fraternal, calarão em vosso animo; e vos ajudarão a sahir de uma vez da vida tibia, ou peccaminosa em que por ventura vos vejais, e a dedicar-vos com ardor apostolico á vossos deveres.

Ella nos poupará o dissabor de encontrar no meio de vós algum, que habituado aos vicios, seja em vez de modelo de edificação, monumento vivo de escandalo!.....

Oh! como nos confrange o coração, irmãos, o pensamento de que nossa mão, que foi sagrada para abençoar-vos paternalmente, possa ser obrigada a abrir-se para indigitar no meio do rebanho a um sacerdote, como ovelha desgarrada!... Como nos entristece o espirito a idéa de que nossos braços, que só desejamos se levantem para defender-vos, tenham necessidade de erguer-se armados da vara da justiça, para ferir a algum dos que receberam a uncção sagrada do sacerdocio!...

Não, irmãos charissimos,—*Potens est Deus omnem gratiam abundare facere in vobis: ut in omnibus semper omnem sufficientiam habentes, abundetis in omne opus bonum* (11).

E pois esperamos não ter a infelicidade de encontrar entre vós um só, que em vez de preservar os povos da corrupção dos costumes, anime a mesma corrupção por seu viver reprehensivel, sua doutrina reprovada; um só que a seja *sal infatuatum*, que não é bom—*nisi ut mittatur foras, et conculcetur ab hominibus* (12).

Mas pelo contrario contamos achar em todos vós dignos obreiros da vinha do Senhor, compenetrados da grandeza e santidade de vosso ministerio augusto; convencidos de que o sacerdote—*cum fuerit omnibus predictis virtutibus ornatus, tunc est quasi optimum sal* (13); obreiros que inflamados de zelo procuram corresponder plenamente á vontade do Senhor, que vos constituio—*sicut luminaria in mundo* (14).

E vós, pais e chefes de familias, tendes já bem ponderado no grandioso e nobre papel, que representais na sociedade!

E' mais alto e augusto do que talvez vos pareça o ministerio de que vos achais encarregado! E' maior, mais estricto do que muitos de vós suppõem o dever que vos assiste de cuidar da educação christãa de vossa familia! Depois dos sacerdotes, ninguem mais do que vós póde, ó pais e chefes de familias, auxiliar os pastores da igreja na regeneração dos costumes. Em vossas mãos está apressar ou retardar o melhoramento moral, que reclama nossa sociedade; facilitar ou difficultar o verdadeiro progresso, o desenvolvimento dos vicios ou das virtudes. Sim, muito podeis contribuir para solidificar ou alluir os fundamentos da fé catholica entre nós!

São tão palpaveis, claras, e de tanta evidencia estas nossas asserções, que bastar nos-hia annuncia las, e chamar para ellas vossas attenções, para ficarmos tranquillo em nossa consciencia de ter cumprido nosso dever.

Mas isso não obstante, deixai que aproveitando-nos da primeira vez, que se nos offerece de fallar-vos, façamos algumas considerações, que revelando melhor a nobreza de vossa missão, vos despertem a consciencia, e a excitem ao desempenho de vossos deveres.

Nem estranheis que, logo ao primeiro encontro, que temos comvosco, vos falle desta materia, tão melindrosa quanto vasta.

Consideramo-la da maior importancia e de summa influencia no suave e prompto cumprimento de nossa missão pastoral; e eis por que não julgamos dever perder este ensejo de vos dizer acerca della alguma cousa.

Entre tanto não é nossa intenção mostrar-vos presentemente todos os deveres, que como pais, tendes a preencher para que possais tranquillamente dizer em vossas consciencias, que desempenhais vossa missão; não: propome-nos aqui tão sómente lembrar-vos o rigoroso e gravissimo dever, que vos incumbe de educar christamente a vossos filhos, e quanto importa ao bem publico e á sua dignidade que o satisfaçais.

O pai de familias, que se descuida da educação moral e religiosa d'aquelles de quem a Divina Providencia o constituio chefe e tutor, faz-se indigno do nome de pai; immerecedor, do cargo que occupa, da posição elevada em que está collocado, da dignidade que representa. "Os pais que consideram de pouca monta esse dever, assemelham-se ao Custodio que abandona seu posto; ao tutor que nega protecção a seu pupillo; são christãos que, dão direito a suspeitar-se de sua fé; deixam suppor que descrêem das verdades santas e regeneradoras do christianismo, e autorisam a que se considerem como renegados, e peiores do que os infieis.—*Si quis suorum et maxime domesticorum curam non habet, fidem negavit, et est infideli deterior.*—Assim diz o apostolo das gente na I epistola que escreveu a Thimoteo (15)

O verdadeiro pai de familias é, o que inspira a seus filhos o amor ao trabalho, o respeito devido aos *dias do Senhor*, o horror ao peccado, e os habitua por seu exemplo a não violar os mandamentos de Deus e os preceitos da santa igreja; a obedecer as leis, e a ter em veneração seus legitimos superiores.

Esse é o pai de familias, digno do posto que occupa; credor da estima e veneração da sociedade, merecedor, das benções do céo: esse é o verdadeiro *servo bom e fiel*, de que falla Jesus em uma de suas parabolas (16).

Os pais e chefes de familias, que cuidam do desempenho de seus deveres, concorrem tanto como os bons ministros da religião, para manter a sociedade organisada, o santuario enriquecido de santos sacerdotes, a familia honorificada, as leis respeitadas.

Os pais de familias são os que se applicam zelosos em formar e dirigir desde a infancia o coração de seus filhos na virtude; incutindo-lhes desde a mais tenra idade os sentimentos de modestia, de pudor e doutrinando-os nos principios de justiça e da caridade para com todos, do temor devido a Deus, do amor necessario a seu Creador de reconhecimento cordeal para com o seu Redemptor; de filial affecto para com sua mãi do céo e nossa Corredemptora; de fervorosa devoção para com os santos e anjos de Deus; de piedosa veneração a santa igreja de Jesus Christo e á seus ministros.

De que serve lamentar os extravios e desmandos da sociedade? Que aproveita desejar o augmento da patria, o desenvolvimento da industria, das artes e das lettras, se não cuidaes, pais de familias, em contribuir, com o vosso poderoso contingente para isso com meios faceis e certos; isto é, creando vossos filhos christãmente, fazendo-lhes vêr os bens que resultam do trabalho, da applicação ás lettras, da pratica das virtudes evangelicas; e, ao mesmo tempo avivando-lhes no espirito o horror aos vicios, inteirando-os dos males que provêm da acidia, da ignorancia, etc.?

Abri o *Livro Santo*: lêde a *Historia de Tobias*, e vêde esse modelo do bom pai de familias; prestai attenção para as maximas que elle ensina a seu filho; que exemplos lhe dá; com que conselhos o precavê dos perigos, com que prudencia o admoesta, o põe de sobre aviso contra as ciladas dos homens, e insidias do demonio!

Estreitissima é, pais e chefes de familias, a conta que tendes de dar diante do tribunal do santo juiz dos vivos e dos mortos, pela boa ou má educação, que tiverdes dado a vossos filhos e servos! Grandes premios e glorias vos estão reservados, ó pais de familias, que tiverdes sido vigilantes e prudentes na educação de vossos filhos.

Grandes castigos e vergonhas vos aguardam, ó mãis de familias, que temeraria e negligentemente vos tiverdes occupado do desempenho dos vossos sagrados deveres!

Se não cuidaes de preservar dos alitos envenenados da corrupção essas plantas em quanto tenras, ellas serão contaminadas; esses fructos predilectos de consolações e glorias para vossa velhice se converterão pouco a pouco em germens de dores e lagrimas para o vosso coração, de escandalo para a sociedade.

Cultivai, pais e mãis de familias, o espirito e o coração de vossos filhos, zelai sua educação, e sereis amplamente compensados nesta e na outra vida.

Quereis fruir em vossa velhice dias tranquillos? Quereis ter uma aureola de honra para as vossas cãas? Quereis concorrer para o engrandecimento de vossa patria, promover o bem da humanidade, a honra da religião e a gloria de Deus? Educai vossos filhos segundo recommenda o apostolo—*in disciplina et correptione* (17); inspirai-lhes com palavras e com bons exemplos os sentimentos das virtudes; formai seus corações na santidade; depositai delles os germens da fé; fazei que sua razão vigore nas idéas do bem; purificai seus sentidos de todas as illusões do *espirito immundo*; elevai frequentemente seus pensamentos ao *infinito*, fazei-lhes bem conhecer o fim para que foram creados; fallai-lhes todos os dias da bondade e misericordia infinita de Deus; da caridade ineffavel de Jesus Christo, nosso Salvador; do amor perenne e inesgotavel de Maria Santissima, nossa mãi do céo; fazei quanto estiver em vós por impedir-lhes a leitura dos máos romances, que só servem para perverter o coração e perturbar as idéas; inculcai-lhes o mais puro e filial amor á santa sé, centro fóra do qual ninguem póde ser feliz; incuti-lhes o respeito ás leis, aos mandamentos de Deus, e preceitos de sua igreja; habituai-os o mais cedo possivel aos exercicios de devoção e a frequencia dos Sacramentos; esforçai-vos sempre por augmentar-lhes o amor e affeição ao systema de governo, que nos rege, e a augusta e nobilissima dynastia, sob cuja direcção se acham felizmente os nossos destinos; ensinai-os sempre a respeitar as autoridades publicas como ministros de Deus estabelecidos por elle para bem da sociedade.

Assim procedendo, tereis a gloria de mais tarde ver em cada um delles um filho obediente e amoroso, um amigo fiel e dedicado, um cidadão prestante, um sacerdote casto e cheio de abnegação, um pai de familias morigerado e laborioso, um magistrado integro, um juiz recto, um catholico de convicções firmes, e capaz de sacrificar-se pela patria e pela fé.

Ainda que a vós, parochos, sejam tambem applicaveis todas as reflexões que fizemos aos *sacerdotes* em geral, todavia não podemos deixar de fazer-vos algumas considerações especiaes, attenta a posição que vos distingue entre os demais clerigos.

Irmãos, sois pastores da santa igreja catholica, vossas ovelhas, são ovelhas do rebanho de Jesus Christo. Ao pastor incumbe apascentar suas ovelhas, e para que estas sejam bem apascentadas, precisam ser guardadas com particular solicitude, conduzidas com paternal caridade, nutridas com seus Sacramentos, e dirigidas pelo ensino das sãs doutrinas.

Nobilissimo é o vosso *officio*, santissimo o vosso *ministerio*; mas summamente graves são os vossos deveres, extremamente difficil o vosso emprego. Estaes encarregados da *cura das almas*; e o *regimem das almas é*, no pensar do sabio S. Gregorio Magno, *a mais difficil das artes*, ou antes a arte das artes: *Ars artium regimen animarum*.

Um dia deve o anjo da morte soar a trombeta que vos chama ao tribunal tremendo de Jesus Christo. Supremo juiz dos vivos e mortos! E então que contas dareis das ovelhas, que estiveram á vosso cargo? Que direis da *vinha*, que vos foi confiada? Que lucro apresentareis dos *talentos*, que o *pai* de familias poz á vossa disposição?

Despertai, irmãos, que jazeis no lethargo da indifferença levantai-vos e ouvi á voz do SENHOR, que vem hoje por nosso intermedio vos bradar, antes de mandar soar aquella trombeta, para que seu som não vos encha de pavor! Sim: reflecti seriamente na responsabilidade tremenda, que pésa sobre vossa consciencia!

Terriveis são os castigos reservados aos pastores indolentes e preguiçosos!

Emendai-vos irmãos; corrigi-vos, se tendes tido a infelicidade de viver extraviados!

Cuidai, se tendes esperdiçado o tempo, de recupera-lo; porque *a ninguem concedeu o Senhor o tempo para empregar no peccado* (18). Emquanto o SENHOR vos dá tempo, vos proporciona occasião, e vos fornece meios, reparai os males que porventura tenhaes occasionado com vossa negligencia!

Enchei-vos de zelo e sollicitude pelo apascentamento das ovelhas do SENHOR, que estão sob vossa immediata direcção; e fazei-o como deveis, isto é, provendo-as opportunamente dos Sacramentos, alimento indispensavel á sua vida espiritual; e fortalecendo-as com bons fructos da sãa doutrina, com bons exemplos e com os salutares fructos da oração:—*Pasce verbo, pasce exemplo, pasce sanctarum fructu orationum.* (19)

Até quando vos conservareis nesse adormecimento, irmãos? Será elle congruente com o vosso *officio*? Se compadecerá com o vosso ministerio? Para que fostes constituidos pastores? Não foi para vigiar as ovelhas que dormem sobre o monte; cuidar das que pastam nos valles; acudir ás que são perseguidas; consolar ás que gemem no leito de dores; confortar ás que estão tristes e angustiadas; assistir ás que agonisam; atalhar o passo ás que tentam desgarrar-se do redil; e recolher as que se extraviam?

Não é para vos humilhar aos olhos do mundo, que vos dizemos aqui, irmãos carissimos, estas palavras; mas sim, á exemplo do apostolo, para admoestar-vos amorosamente em nome de Jesus Christo: *Non ut confundam vos, fratres, hæc scribo, sed ut moneam in Christo Domino.* (20)

Basta de tanto ocio; é indispensavel que vos lembreis de que recebestes o beneficio para desempenhardes as suas funcções: *Beneficium propter officium.*

(Continuar-se-ha.)

(1) Eschiel, cap. 45. v. 4; Epist I aos Corinthios, cap. 4 v. 1.

(2) Prov., cap. 19, 2.
(3) Epistde. S. Jacob. Apost., cap. 2, v. 14.
(4) Assim apellida S. João ao Demonio.
(5) Hoc est voluntas Dei, santificatio vestra—Epist. 1, Tassalon c. 4, v 3.
(6) Epist. S. Jacob. cap. 2, v. 20.
(7) Epist. I. Corinthios, cap. 7, v. 20.
(8) Epist. II Corinth. cap. 5, v. 14.
(9) Epist. ad Titum, cap. 2, v. 7.

(10) Epist. aos Rom. cap. 12, v. 11
(11) Epist. II. Corinth. c. 13, v. ultimo.
(12) S. Matheus, cap. 5, v. 13.
(13) S. Joan Chrisostomo, Homilia 10 in S. Math.
(14) Epist. aos Philip. cap. 2, v. 15.
(15) Epist. I. de S. Paulo a Timoteo, cap. 5, v. 8.
(16) S. Matheus, cap. 25.—S. Lucas, cap. 19.

(17) S. Paulo na Epist. aos Ephesios, cap. 6, v. 4.
(18) *Nemini dedit Deus spatium peccandi*;—Imitação de Jesus Christo,

(19) S. Bernardo explicando o versiculo—pasce oves meas.
(20) Epist. 1 aos Corinthios, cap. 4, v. 14.

UM POUCO DE TUDO.

Em França o sexo fragil domina pelo numero. Outro tanto não succede em outros paizes, porque em Vienna de Austria, por exemplo, dá-se o caso contrario.

Desde 1830, o numero das mulheres não tem deixado de diminuir, e a cada recenseamento é mais sensivel a diminuição.

Hoje é de tres centesimos por um periodo de seis annos. Por pouco que isto assim continue, antes de dous seculos é possivel que não haja em Vienna uma unica mulher.

Em Londres, o perigo que ameaça é bem diverso: a proporção do bello sexo é de 114 senhoras por 100 homens, e attendendo a que a proporção segue uma marcha ascendente, antes de dous seculos, Londres terá só mulheres e nem um só homem.

Ha quem lembre o simples expediente, afim de reparar o erro commettido pela natureza, de unir as damas, que em Londres morrem por casar com os pobres diabos, que em Vienna andam em busca de uma cara metade.

Depois da defeza de um processo importante, cujos honorarios lhe foram pagos generosamente, um advogado inglez foi convidado a jantar pelo seu cliente.

O banquete foi sumptuoso, figurando nelle as iguarias mais delicadas e appetitosas, e os melhores vinhos de Portugal, França e Hespanha.

Alguns dias depois, o amphitriam recebeu do seu convidado a seguinte conta:

« Deve F.... pelo tempo que estive com elle assentado á mesa conversando por espaço de tres horas, uma libra sterlina e seis shillings. »

No mesmo papel o cliente agastado respondeu nos seguintes termos:

« Deve S...., advogado, pelo consumo de um jantar composto de (segue-se a lista das iguarias) e vinhos estrangeiros: Bordeaux, Xerez, Porto, Champagne, etc., tres libras sterlinas. »

Porém o homem de leis, firme nas suas replicas, desforrou-se com a seguinte carta:

« Senhor:

« Vejo-me, a meu pesar, obrigado, como bom cidadão que me preso de ser, a denunciar-vos á policia como vendedor de vinhos sem licença.

« Recebei, etc. »

Sabem o que fez o cliente?

Como soffria constantemente do *spleen*, doença exclusivamente britannica, pagou sem difficuldade ao seu advogado.

Segundo lemos n'um jornal inglez, o numero dos fios electricos submarinos actualmente existentes na Europa, Asia, Africa e Australia, é de 52, formando uma extensão total de 5,625 milhas inglezas (9,052 kilometros.)

O mais comprido destes fios tem 1,330 toesas inglezas, ou 3 metros e 34 centimetros.

Nos Estados-Unidos e nas possessões inglezas do norte da America, ha 95 arames submarinos, formando uma extensão em linha recta de 68 milhas, e em fios isolados de 123 milhas.

Neste numero não está incluida a linha em construcção que deve unir Nova-York a Inglaterra, servindo-se do telegrapho que communica de Nova-York com S. Francisco, d'onde prosegue o seu traçado atravez da California, Columbia britannica, Asia do norte, Russia e Europa central.

Esta immensa linha, a qual formará para assim dizer um circulo em redor do globo, terá 20,479 milhas inglezas (38,980 kilometros), de arame submarino, das quaes 18,740 milhas (32,980 kilometros) estão acabadas.

O ultimo recenceamento feito em Londres accusa uma população de almas 2,803,034.

A media dos obitos por semana é de 1,300; a dos nascimentos é de 1,800.

A capital da Grã-Bretanha conta: 378,000 casas habitadas, 852 igrejas e capellas, 150 hospitaes, casas de asylo, casas de caridade; 40 tribunaes, 14 casas de detenção, 31 museus, 23 theatros, 51 clubs, 12 quartels para tropa e 24 mercados, tudo isto repartido por 12,000 ruas e becos e 70 praças ou largos.

Para prover as necessidades dos seus habitantes, Londres dá que fazer a 30,000 padeiros, 40,000 tendeiros, 24,000 alfaiates, 42,000 costureiras, 29,000 sapateiros e 170,000 cosinheiros, criadas e criados.

13,000 vaccas lhe fornecem o leite e o creme.

Os seus fornecedores lhe enviam annualmente 36,000 porcos, 20,000 vitellas, 250,000 bois e cerca de 2 milhões de carneiros.

Os casaes nacionaes e estranheiros lhe fornecem 4,651,000 hectolitros de trigo; 235 milhões de ovos e 5 milhões de aves domesticas.

As florestas, os bosque e os parques lhe mandam 9 milhões de peça de caça.

Os pescadores trazem-lhes aos portos do mar 3 milhões de salmonetes e um numero incalculavel de linguados, solhas e arenques.

Tambem consome 2 milhões de hectolitros de cerveja, 950,000 hectolitros de bebidas espirituosas e 2 milhões 660,000 hectolitros de vinho.

As ruas são illuminadas por 400 mil candieiros a gaz queimando, em cada vinte e quatro horas, 122 metros cubicos de gaz, ao preço de 4 shillings e meio por mil pés cubicos inglezes.

O pé cubico equivale a 0m3 028,315.

As fornalhas consomem 6 milhões de toneladas de carvão.

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL